



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA
COORDENAÇÃO DE PESQUISA**

**PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO
CIENTÍFICA – PIBIC**

**OS EFEITOS DO PIBID/QUÍMICA NA PRODUÇÃO DA
PERMANÊNCIA DE GRADUANDOS DO CURSO DE
LICENCIATURA**

Ciências Humanas
Ensino de Química
PIBID e sua relação com a permanência no ensino superior

Relatório Final
Período da bolsa: de (agosto de 2021) a (agosto de 2022)

Este projeto é desenvolvido com bolsa de iniciação científica
PIBIC/CNPq

Orientador: Prof. Dr. João Paulo Mendonça Lima

Autor: Dayse Soares Gama

SUMÁRIO

1.INTRODUÇÃO	3
2.OBJETIVOS	5
3.METODOLOGIA.....	5
4.RESULTADOS E DISCUSSÃO	7
4.1 Identificação do perfil dos participantes	8
4.2 Análise das entrevistas semiestruturadas	9
5.CONCLUSÃO.....	23
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	24
ANEXO 1.....	27
ANEXO 2.....	29
APÊNDICE A	31

1. INTRODUÇÃO

Quando comparamos o sistema educacional de nível superior do Brasil com os sistemas educacionais de outros países da América, notamos que há uma grande disparidade entre estes. Inicialmente no Brasil a implementação de um nível educacional superior surgiu como uma ferramenta que atendesse ao público proveniente de famílias de classe alta, enquanto os membros de famílias carentes só conseguiam acesso a educação em níveis universitários caso buscassem o apoio da igreja e ingressassem na vida religiosa (KRAINSKI, 2015).

Somente a partir do século XX, o cenário educacional em nível superior se tornou um tópico de discussão política e social, tendo como primeiros temas a necessidade de uma institucionalização de como seriam as nossas universidades. Autores como Krainski (2015) e Coulon (2017), trazem em suas obras uma visão sobre como o ensino superior se expandiu e modernizou com o passar dos anos, trazendo assim uma mudança para o perfil dos estudantes que ingressam nas universidades.

Coulon (2017), afirma que o Programa de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI), reestruturou o cenário de ensino superior brasileiro. O REUNI trouxe consigo a adoção de cotas (étnicas, raciais e de jovens egressos do ensino público), adoção do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) como uma forma de admissão nas instituições públicas de ensino superior (COULON, 2017).

A inclusão de jovens de diversos grupos sociais no ensino superior, refletiu nas dificuldades dos estudantes em se manter na universidade, pois muitos deles eram de famílias humildes e necessitavam de trabalhar ou ajudar em suas casas, além de muitas vezes não apresentarem o nível de conhecimento exigido no ensino superior. Além disso, muitas vezes ao ingressar na universidade os estudantes se deparam com uma quantidade imensa de disciplinas para cursar. Essas dificuldades contribuem no processo de evasão (SILVA; FIGUEIREDO, 2018).

Moura e Silva (2007), definem a evasão como sendo o abandono ou afastamento definitivo do estudante em relação as instituições de ensino superior, que na maioria das vezes é influenciada por fatores sociais, econômicos e pessoais. Dessa forma, nota-se que são necessárias implantações de políticas públicas que visem além do acesso, a permanência dos estudantes no ensino superior.

Lima e Reis (2020), mostram que a evasão em cursos superiores, na área de exatas, tem sofrido um aumento com o decorrer dos anos. Diante destes fatos, deve atentar-se a necessidade de estratégias que visem incentivar a permanência dos alunos nos cursos, em especial os de licenciatura, pois possuem baixo prestígio social

Tendo em vista a necessidade de promover a permanência dos alunos nas universidades e qualificar a formação, foram criados diversos programas institucionais pelo Ministério da Educação (MEC). Um exemplo, foi o surgimento no ano de 2007 do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação a docência (PIBID). O programa surgiu como uma ação da Política Nacional de Formação de Professores do MEC, que tem como foco uma melhoria na formação inicial dos estudantes (BRASIL, 2018).

Para que uma Instituição de Ensino Superior possa participar do PIBID, é necessário que a mesma elabore um projeto institucional de iniciação à docência que abranja os núcleos de diferentes áreas do conhecimento, e o encaminhe a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Este projeto permite que a instituição de ensino forme núcleos com participação de alunos da graduação, professores da Educação Básica e Superior (BRASIL, 2018).

O curso de Licenciatura em Química da Universidade Federal de Sergipe *campus* Professor Alberto Carvalho, que fica localizado na cidade de Itabaiana/SE, foi um dos cursos escolhidos para compor um núcleo de iniciação à docência pelo Edital nº 2/2020. Este teve suas atividades iniciadas no ano de 2018, contando com um total de 44 membros participantes, sendo eles 1 coordenador de área, 3 professores supervisores do sistema de educação básica e 26 bolsistas, dos quais 24 eram remunerados e 2 voluntários.

A participação no PIBID promove aos futuros professores a possibilidade de um primeiro contato com o âmbito profissional, os ajudando a entender e decidir se estão preparados para seguir a carreira docente, podendo contribuir assim para a permanência do estudante no curso.

Autores como Stanzani, Broietti e Passos (2012), realizaram pesquisas com bolsistas do PIBID e obtiveram como resultado relatos de alunos que inicialmente não tinham a pretensão de seguir a carreira docente, porém ao participar do programa seus planos foram modificados. Esse fato mostra que um contato inicial com a carreira docente amplia nos estudantes a vontade de continuarem na licenciatura e se tornarem professores.

Gama (2021), mostra em seu trabalho dados que confirmam de maneira positiva o impacto que o programa teve na vida dos participantes do edital de 2018, de acordo com os participantes da pesquisa fazer parte do programa foi de suma importância na sua permanência no curso, bem como no desenvolvimento da identidade com a docência, um fato que antes do PIBID eles não demonstravam ter.

A participação no programa desperta e/ou consolida nos alunos a vontade de ensinar, uma vez que os insere no ambiente profissional antes mesmo da realização de seus estágios supervisionados, permitindo ainda a realização e confecção de materiais didáticos e intervenções em escolas parceiras do programa. Diante disso, o presente trabalho busca trazer como objetivo principal a presença de relação entre a participação dos estudantes no PIBID/Química da Universidade Federal de Sergipe *campus* Professor Alberto Carvalho e a sua permanência no curso de licenciatura, identificando se a participação no programa contribui para produzir a permanência no curso e consequentemente evitar a evasão.

2. OBJETIVOS

Investigar a relação entre a participação no PIBID e a permanência no curso de licenciatura em Química da Universidade Federal de Sergipe (UFS), *Campus* Professor Alberto Carvalho localizado na cidade de Itabaiana - SE. Buscar entender se participar do PIBID pode auxiliar a produzir a permanência dos alunos no curso. Estabelecer um diálogo entre os dados coletados por meio da participação dos bolsistas do PIBID no Edital de 2020 e os identificados no Edital de 2018, por meio da pesquisa do PIBIC de 2020.

3. METODOLOGIA

O presente trabalho apresenta como foco uma abordagem qualitativa, pois inclui um conjunto de características exploratórias como teorias, métodos e perspectivas sobre o objeto de análise e a reflexão do pesquisador sobre sua própria pesquisa, como ferramenta no processo do conhecimento (FLICK, 2009).

A importância do método qualitativo é reconhecida nesta pesquisa, pois está vinculada às práticas cotidianas dos participantes estudados. Essa é uma abordagem que se alinha aos objetivos de conhecer as pessoas e definir como o PIBID pode ajudar a reduzir a

evasão, além de proporcionar a estabilidade e finalização do estudante do curso de Licenciatura em Química.

A pesquisa foi desenvolvida na Universidade Federal de Sergipe, no *campus* Professor Alberto Carvalho, situado no município de Itabaiana – SE, no curso de Licenciatura em Química. Esse curso foi criado no início de 2006, sendo um resultado da política de expansão do ensino superior. O início de atividades do PIBID neste curso, ocorreu em 2009, sendo ofertadas inicialmente apenas cinco vagas (LIMA, 2018). Desde o início da participação no edital de 2009, até hoje, o curso participa do edital do programa, o que justifica a necessidade de realizar pesquisas que apresentem o PIBID como objeto de estudo.

Os dados do presente trabalho foram coletados por meio da realização de entrevistas semiestruturadas desenvolvidas de forma on-line através do google meet, as entrevistas foram realizadas de forma online por conta da pandemia do COVID-19, bem como por perceber a viabilidade que o uso da plataforma apresentou na pesquisa anterior. As entrevistas foram produzidas a partir do roteiro que está descrito no anexo 1. O roteiro utilizado para nortear as entrevistas foi uma adaptação do trabalho de Lima (2018).

As entrevistas semiestruturadas são utilizadas em pesquisas qualitativas, pois revelam maior fidelidade aos pensamentos dos assuntos em discussão, ao contrário dos questionários. Com isso, podem ser feitas com gravações de áudio ou vídeo, que posteriormente são transcritas para melhor compreensão e interpretação (BARDIN, 2016).

No momento em que se vai realiza a transcrição das entrevistas, alguns pontos devem ser observados, como por exemplo verificar pelo menos duas vezes o que está sendo transcrito e comparando com as gravações e prestando atenção ao anonimato dos participantes da pesquisa, assegurado pelo uso do termo de consentimento livre e esclarecido, que pode ser visto no anexo 2.

É fundamental que uma das características da pesquisa é o cuidado com os participantes presente, considerando a ética quando se tem o envolvimento das pessoas (FLICK, 2009). As transcrições na íntegra são apresentadas no apêndice A.

O período da realização das entrevistas foi entre os meses janeiro a março de 2022. Os participantes da pesquisa foram 16 pibidianos do edital de 2020. Para garantir o anonimato dos participantes utilizou-se códigos que pudesse diferenciar os participantes

entre si, os códigos utilizados foram B, que significa bolsista e os números de 01 à 16 para identificar a quantidade dos participantes.

Para a composição dos dados desse trabalho, foram escolhidos recortes elaborados a partir das falas dos participantes da pesquisa. As questões selecionadas para análise, são apresentadas no Quadro 1, para uma melhor interpretação dos dados foi possível criar categorias que se relacionam a compreensão do papel do PIBID na produção da permanência dos alunos no curso.

Quadro 1: Questões centrais e quantidade de categorias.

Questões centrais	Quantidade de categorias
1- Em algum momento durante a graduação você já pensou em desistir do curso?	7
2- Como você conheceu o PIBID e o que te motivou a entrar no programa?	4
3- Você acredita que exista relação entre a sua participação no PIBID e o seu desempenho no curso?	2
4- Você acredita que exista relação entre a sua participação no PIBID e a sua permanência no curso?	2

Fonte: Autoria própria.

Após a realização da transcrição das entrevistas, foi realizada a análise dos dados com base na análise de conteúdo de Bardin (2016). Bardin (2016, p. 38) define análise de conteúdo como: “[...] um conjunto de técnicas de análise das comunicações, que utiliza procedimentos sistemáticos e objetivos de descrição do conteúdo das mensagens”.

Durante a etapa de realização da análise dos dados, eles passaram pelas seguintes etapas: a pré-análise ou análise inicial, exploração do material, tratamento dos dados e a interpretação dos dados (BARDIN, 2016).

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Nesta seção será apresentado os dados do perfil dos participantes da pesquisa, e os resultados obtidos a partir da análise das entrevistas semiestruturadas que foram realizadas

com os 16 bolsistas de iniciação à docência.

4.1 Identificação do perfil dos participantes

Para que se possa entender os resultados aqui apresentados, fez-se necessário obter uma compreensão da realidade na qual os participantes da pesquisa estavam inseridos. No quadro 2 está presente informações sobre os participantes da pesquisa.

Quadro 2 - Perfil dos participantes da pesquisa.

Identificação do Bolsista	Idade	Sexo	Tipo de Escola	Renda Familiar (salário mínimo)	Período que entrou no PIBID
B.01	21	Masculino	Pública	1	Quinto
B.02	23	Feminino	Pública	1	Quinto
B.03	20	Feminino	Pública	1	Quinto
B.04	21	Feminino	Pública	1	Terceiro
B.05	21	Masculino	Pública	1	Quinto
B.06	21	Masculino	Pública	1	Terceiro
B.07	21	Feminino	Pública	1	Quinto
B.08	22	Feminino	Pública	1	Terceiro
B.09	24	Feminino	Pública	1	Primeiro
B.10	20	Feminino	Privado	3	Terceiro
B.11	23	Feminino	Pública	1	Quinto
B.12	21	Feminino	Pública/Privado	1	Primeiro
B.13	24	Feminino	Pública	2	Quinto
B.14	21	Feminino	Pública	1	Terceiro
B.15	29	Feminino	Pública	1	Terceiro
B.16	24	Feminino	Pública	2	Terceiro

Fonte: Autoria própria.

Observando o quadro acima é possível notar que existe uma relação entre os participantes da pesquisa que são estudantes vindos da rede pública de ensino, com exceção apenas de B.12, que passou pelo processo de escolarização em escolas pública e privada, e a quantidade de estudantes que possuem uma renda familiar de até 3 salários mínimos. A idade dos participantes que variou de 20 a 29 anos e o período em que estavam quando ingressaram no programa mostra que os alunos resolveram fazer parte do PIBID logo no início da graduação. É possível notar que 3 participantes são do sexo masculino e 13 são do sexo feminino, porém isso não tem grande relevância já que na pesquisa do PIBIC 2020/2021 metade era do sexo feminino e a outra metade do sexo masculino, logo o sexo não tem a ver com a participação do discente no programa.

Santos (2016) e Gama (2021), apresentam em seus trabalhos dados que mostram que o aluno do curso de Licenciatura em Química da Universidade Federal de Sergipe em

sua maioria vem da rede pública de ensino, do sexo feminino e com uma renda familiar de até 1 salário mínimo. Com base no perfil dos participantes da pesquisa os autores mostram a necessidade que os estudantes apresentam em fazer parte de um programa como o PIBID, pois o projeto vai auxiliar o aluno financeiramente e o ajudar em seu desenvolvimento acadêmico.

Lima, Silva e Francisco Junior (2022), que a participação no PIBID pode permite ao estudante uma maior dedicação à sua formação, bem como a mesma pode contribuir financeiramente com um recurso que pode ser usado nas despesas geradas na universidade. Dessa forma, o programa assumi uma dupla função, apoio financeiro e o início do desenvolvimento da atividade docente.

Lima e Reis (2020), mostram que receber um apoio financeiro e também pedagógico contribui para o desenvolvimento acadêmico e profissional do aluno, podendo proporcionar ao estudante uma melhor vivência na universidade. Em se tratando do contexto investigado isso é fundamental, pois o índice de evasão é algo preocupante e vem aumentando com o passar dos anos.

Os dados apresentados acima e a discussão feita com pesquisas realizadas sobre o assunto como por exemplo Santos (2016), Lima e Reis (2020) e Gama (2021), mostram como é importante a participação dos estudantes em programas como o PIBID, pois, o programa auxilia o estudante a se dedicar mais a universidade, uma vez que o apoio financeiro que é ofertado pelo programa pode ser usado para custear as despesas que são geradas dentro da universidade, já que a maioria dos alunos participantes do programa vêm de família que possui uma renda de aproximadamente 1 salário mínimo, evitando que os alunos se sintam obrigados a trabalhar para suprir seus gastos.

4.2 Análise das entrevistas semiestruturadas

Através da análise dos dados foi possível aprofundar a compreensão sobre a relação entre o PIBID e a permanência dos participantes da pesquisa no curso.

Da análise da questão: Em algum momento durante a graduação você já pensou em desistir do curso? Buscou-se com essa questão entender se os entrevistados já haviam em algum momento pensado em desistir do curso, se a resposta para essa pergunta fosse afirmativa, o objetivo seria buscar entender os motivos para esse tipo de pensamento.

Por meio do relato dos entrevistados foi possível observar que dos 16 participantes da pesquisa apenas 2 nunca pensaram em desistir do curso, dentre os motivos mais citados está a questão do ensino remoto emergencial. Quando se fala nos inúmeros reflexos negativos causados pela pandemia da COVID-19 na educação os impactos são preocupantes para a aprendizagem dos alunos, sem contar no alto índice de jovens que chegaram a abandonar as instituições de ensino por esse motivo (INSTITUTO ALICERCE, 2022). As categorias construídas para os motivos que os entrevistados apresentaram para justificar o pensamento de abandonar o curso são apresentadas no quadro abaixo.

Quadro 3 – Categorias criadas a partir da questão: Em algum momento durante a graduação você já pensou em desistir do curso?

Categorias	Frequência de respostas
1- Ensino remoto emergencial	6
2- Ausência de identificação com o curso	3
3- Questão socioeconômica	2
4- Reprovações no início da graduação	5
5- Dificuldades com o corpo docente	2
6- Distância de casa até o <i>campus</i>	2
7- Nunca pensou em desistir	2

Fonte: Autoria própria.

Como pode ser visto no quadro acima, os entrevistados apresentaram diferentes razões para explicar os motivos que os levaram a ter pensado em desistir do curso, as categorias: Ensino Remoto Emergencial, Ausência de identificação com o curso e reprovações no início da graduação, são as mais representativas para justificar uma possível evasão.

Na categoria *Ensino remoto emergencial*, os entrevistados mencionaram as dificuldades em se adaptar ao novo método de ensino, os alunos relataram uma sobrecarga de atividades atribuídas pelos professores, sem contar na falta de materiais para acompanhar as aulas durante esse período, já que se tratava de um ensino que dependia da internet e recursos tecnológicos, por fazerem parte de famílias de renda baixa alguns não tinham condições de acompanhar as aulas.

[...] ensino remoto emergencial [...] porque era muito cansativo, tipo assim (a pessoa) só olhava para o notebook ou celular né, e:: ele ficava lá falando o professor, e a gente ficava voando que não entendia nada, aí eu ficava com uma cara an? o que é isso? aí eu mesmo tinha pegado seis, sete matérias e não estava dando conta pelo fato da preguiça entendeu?! [...] Então no remoto a gente não

tinha aquela ajuda do professor, a gente não via a presença do professor a gente só recebia aquelas cargas de informações, é:: de dever, de podcasts, atividades e empurrava para cima da gente, mal acabava de dar aula para a gente já empurrava atividade e aí já queria que a gente entregasse isso sem nenhuma explicação, enviava vídeo explicativo e tudo mais mas não ficava nítido entendeu?! a gente não tinha aquela presença, tinha que ser 100% o aluno e não tipo assim é:: nem que seja 20% a gente não tinha do professor para estar ali entendeu, e no presencial não, queira que não o professor fica ali no quadro explicando e a pessoa queira que não entra na mente entendeu a gente sabe que tem que está no nível assim com aqueles colegas e tudo mais uns tirando dúvidas e no remoto a gente não tinha isso. B03

Então eu não só pensei como desistir né e o que me levou a desistir foram as dificuldades referentes realmente as matérias porque é muito puxado, eu iniciei em uma no período remoto então teve todos esses agravantes né, eu estava sem material então posteriormente é que eu consegui solicitar o auxílio para comprar o equipamento mas até então eu estava fazendo tudo pelo celular e foi muito puxado é específico algumas matérias duas específicas que me fizeram duas não três né que eu fiquei assim não é isso, não é para mim, não dá, não gosto, não sinto verdade, e aí foi o que me levou realmente é a soma de todos esses fatores foi o que me levou a desistir do curso. B09

[...] eu sentir muita dificuldade principalmente no ensino remoto, então assim em relação ao psicológico né dele está bem abalado assim com a questão da pandemia e tal e foram mais nesse sentido mesmo de ter dificuldades de lidar com o ensino remoto e por vezes eu falei ai meu Deus eu quero desistir do curso, mas ter o pensamento concreto de que eu iria desistir do curso não. B10

De acordo com um artigo disponibilizado pelo instituto Alicerce (2022), cerca de 4 milhões de alunos com idades de 6 a 34 anos abandonaram os estudos durante a pandemia, desses alunos 16,3% eram do ensino superior, dentre as principais razões que justifiquem o abandono está a questão sócio-econômica, uma vez que quando se trata de alunos de classe social baixa eles lideram os índices de evasão; e a falta de acesso à internet, uma vez que as aulas ocorreram de forma online..

Na categoria *Ausência de identificação com o curso*, os alunos relataram que pensaram em desistir por sentirem dificuldades em se adaptar a nova realidade bem como apresentavam dúvidas sobre se permanecer no curso era realmente o que queriam.

[...] eu já pensei em desistir claro do curso, mas foi mais no primeiro período por causa que não era o curso que eu queria e eu tinha expectativas assim na verdade eu não tinha expectativa nenhuma no curso porque não era o que eu queria, então eu cheguei lá e meio atoa né [...]. B06

Acho que o primeiro motivo é que eu já pensei em desistir é que eu não sabia se era realmente era isso que eu queria, até hoje, mas eu vou terminar o curso [...]. B07

Machado, Filho e Pinto (2005), mencionam que existe inúmeros fatores que pode justificar o fato do aluno chegar a evadir do curso e dentre eles está o fato de que a maioria dos estudantes que ingressam no ensino superior tem em média 16 anos de idade e isso mostra uma certa imaturidade em relação a decidirem a carreira que querem seguir pra o resto da vida.

Na categoria *Questão socioeconômica*, os alunos mencionaram dificuldade em se manter no curso por não terem condições financeiras para suprir os gastos que eram gerados na instituição.

É questão socioeconômico já pensei em desistir por esse motivo [...] porque eu sou de família humilde, moro distante da universidade, há umas duas horas de relógio da universidade, e no início foi bem difícil porque eu não tinha condições financeiras para me manter, porém com o passar do primeiro período eu acabei conseguindo auxílio e conseguir participar de projetos como o PIBID, PIBIC e foi o que me manteve e me mantém até hoje na UFS. B04

[...] eu acho que a questão socioeconômica também é:: influencia porque aí tipo eu preciso me deslocar para universidade né e se eu não tiver condições financeiras suficientes para isso mínimo eu não consigo né eu preciso pagar a passagem. B11

Nos relatos acima, fica claro que a questão financeira é um fator de preocupação para os participantes, uma vez que eles tem gastos na universidade e precisam de dinheiro para custear esse gastos. Segundo Silva Filho et al., (2007) as universidades de ensino público e privado consideram que os alunos chegam a evadir do curso por não terem condições financeiras para se manter no universo acadêmico e continuarem nos estudos.

Na categoria *Reprovações no início do curso*, os entrevistados relatam as dificuldades que sentiram nas disciplinas e na adaptação a vida acadêmica, uma vez que isso era refletido no número de reprovações nas disciplinas.

[...] eu acho que é:: a questão da reprovação tipo você gosta do curso e tal mas aí você começa a reprovar e aí agora daí você vai tipo progredindo só que você não progride como deveria sabe e isso (afeta) muito [...]. B05

[...] eu já pensei em desistir por questões de [...] por reprovações eu acho que reprovação, eu acho de tudo sabe porque você tá ali empolgado você faz de tudo para e quando pensa que não você e você ver a reprovação então é um desânimo para pessoa então eu já já pensei em desistir do curso. B08

[...] é a afinidade com curso né, tiveram momentos que eu tive alguns problemas com reprovações e eu me senti incapacitada para o curso né eu achei que não era capaz de continuar com o curso por causa da reprovação [...]. B11

Bom eu já pensei em desistir sim, eu pensei em desistir porque, por causa das reprovações e da dificuldade de pessoal de se manter na UFS também aí eu me inscrevi no PIBID né para ver se melhorava e só. B13

[...] eu pensei em desistir foi a dificuldade em cálculo I e em química geral também eu tive um pouco de dificuldade logo no começo e essas foi algumas das coisas que me fizeram parar para pensar em desistir ou não. B16

De acordo com Coulon (2017), os alunos em sua maioria acabam não apresentando o conhecimento que é exigido dentro da universidade, dessa forma acabam não se dando bem nos componentes curriculares, por essa razão acabam reprovando e se sentindo desmotivados a seguir na graduação. É possível notar ainda que alguns dos entrevistados não conseguem entender o motivo pelo qual estavam reprovando, isso pode acontecer, por conta da preparação anterior a entrada na universidade e reflete na dificuldade de se adaptar a nova rotina de ensino e aprendizagem.

Para muitos alunos, a passagem do ensino médio para o ensino superior vem acompanhada por diversas mudanças e elas acabam provocando um conjunto de rupturas que acontecem de forma simultânea. Ao sair do ensino médio o aluno tem por obrigação aprender como ser um verdadeiro estudante, descobrir como se adaptar a nova realidade, bem como buscar aprender as regras que estão presentes na universidade (COULON, 2008).

Na categoria *Dificuldades com o corpo docente*, os estudantes relatam ter tido dificuldades em se adaptar a metodologia adotada por alguns professores, e esse fato acabava refletindo no comportamento que eles tinham nas disciplinas.

[...] por dificuldade com corpo docente, é:: eu sou da turma de 2018 e eu acredito que não só eu mas no geral minha turma sofreu bastante dificuldade no primeiro período, que deveria ser mais de acolhimento, de abraçar os alunos e foi totalmente ao contrário praticamente agiram de uma forma (assim de) derrotar os alunos para dizer assim, olha vocês não estão aqui para brincadeira, e foi de uma forma muito difícil para nós inclusive muitos alunos desistiram no primeiro período, ficou pouquíssima gente e até hoje nós temos alguns traumas principalmente em laboratório, é:: por conta do primeiro período então eu já pensei em desistir por esse motivo [...]. B04

Então primeiro, dificuldade com corpo docente, em alguns momentos do curso eu apresentei dificuldades e afinidades com alguns professores né que eu fiquei um pouco preocupada e pensei sim em desistir [...]. B11

É possível observar no relato acima que apenas 2 dos entrevistados cogitaram

abandonar o curso por terem tido dificuldades com algum professor, o entrevistado 04 chega a mencionar que no primeiro período sua turma sofreu bastante e que o primeiro período deveria ter sido de acolhimento, afirma também que acabou desenvolvendo alguns traumas em disciplinas ligadas ao laboratório por não ter tido acolhimento por parte do professor.

Na categoria *Distância de casa até o campus*, os entrevistados mencionaram que a distância de casa era um fator de dificuldade, uma vez que um dos entrevistados fala sobre a dificuldade que tinha em ficar sozinha por ser de outro estado acabava não tendo apoio de sua família o que a deixava desmotivada.

[...] no começo foi bem difícil para mim também porque como eu sou da Bahia né eu ficava muito sozinha aqui e tal então eu ficava bem confuso assim em relação a se era o que eu queria mesmo e aí veio as reprovações né eu fiquei bem desmotivada mas acho que é mais isso assim, também questão de distância não porque por exemplo eu sou da Bahia mas por exemplo eu moro aqui né e eu faço parte da residência então não tem o gasto né com isso aí é e não é tão longe da UFS também né então é tranquilo para mim em relação a isso. B07

Bom eu já pensei em desistir né uma das coisas foi a distância para ir para o curso para ir todo dia de manhã eu pagava passagem e não era barato eu pagava em torno de 10 reais só para ir e mais 10 para voltar só que agora graças a Deus a gente conseguiu transporte [...]. B16

Como visto nas afirmações acima o estudante 16 acaba mencionando ter dificuldades no deslocamento para a universidade, já que tinha sua vida acadêmica distante do município em que reside. Dessa forma é possível ver que os estudantes sentem a necessidade de um auxílio financeiro para custear o gasto com o transporte, bem como ajuda psicológica para permanecer na universidade (COULON, 2017).

Na categoria *Nunca pensou em desistir*, 2 dos 16 entrevistados afirmaram que nunca pensaram em abandonar o curso, mesmo passando por inúmeras dificuldades esse pensamento nunca foi algo concreto.

Não, eu ainda não pensei em desistir até agora. B14

[...] eu ainda não pensei não desistir do curso apesar de algumas alternativas aí do que você falou é um pouco do meu cotidiano, mas ainda não me levaram a pensar em desistir do curso não. B15

Ao entrar na universidade os estudantes acabam encontrando inúmeras dificuldades, o que vai limitando sua permanência no curso, essas dificuldades estão ligadas ao contexto social o que é explicado pelo fato do aluno não apresentar preparo para seguir a

metodologia do professor. Aliado a isso, está a quantidade excessiva de componentes curriculares presentes em cursos de licenciatura (SILVA; FOGUEIREDO, 2018).

Moura e Silva (2017), falam que os estudantes enfrentam no seu dia a dia acontecimentos que acabam afastando o aluno de forma definitiva da graduação, relacionados a fatores sociais, pessoais, econômicos e familiares. Dessa forma, com base em todos os fatores que foram apresentados pelos participantes da pesquisa até aqui, é compreensível que o pensamento sobre já ter pensado em desistir do curso já tenha ocorrido.

Da análise da questão: Como você conheceu o PIBID e o que te motivou a entrar no programa? Buscou-se com essa questão tentar entender como os estudantes tinham tido conhecimento sobre o programa e os motivos que os levaram a ingressar no mesmo.

Para essa questão foram criadas 4 categorias apresentadas no quadro 4. As categorias construídas para essa questão foram: 1 – Influência de outra pessoa, 2 – Melhorar na formação, 3 – Se manter na universidade e 4 – Afinidade com o programa.

Quadro 4 – Categorias criadas a partir da questão: Como você conheceu o PIBID e o que te motivou a entrar no programa?

Categorias	Frequência de respostas
1- Influência de outra pessoa	16
2- Melhorar na formação	7
3- Se manter na universidade	3
4- Afinidade com o programa	3

Fonte: Autoria própria.

Na categoria *Influência de outra pessoa*, todos os estudantes relataram que entraram no programa por ter tido influência de alguma pessoa, como por exemplo o coordenador do projeto que acabou explicando o funcionamento do PIBID e como ele iria enriquecer no desenvolvimento acadêmico dos estudantes.

É eu conheci através de colegas da minha turma, que todo mundo falava bem, que era uma experiência ótima, e que ia adicionar bastante no meu currículo [...]. B01

Então logo no finalzinho do primeiro período é:: o professor ((nome do professor)) né falou do PIBID em uma disciplina é de ferramentas computacionais e disse que estava com algumas vagas alguns alunos que tinha desistido, já era um PIBID que já tinha alguns eu acho que já tinha um ano, faltava só oito meses se eu não me engano para terminar o PIBID aí ele foi lá

falou na nossa sala, perguntou quem queria se inscrever, falou um pouco sobre o programa e aí eu e minhas amigas foi ver como era, pesquisar mais sobre e aí a gente achou interessante né [...]. B02

Eu conheci quando eu entrei logo na universidade né que foi no meu primeiro período aí ((nome do coordenador)) foi falar sobre as bolsas que tinham, foi aí que eu tive o primeiro contato, tiveram algumas meninas que estavam apresentando alguns experimentos aí eu me interessei e:: logo então eu decidi né, entrar, eu acho também que foi por conta do dinheiro e foi isso. B03

Bom primeiro eu conheci o professor que era o coordenador do programa e ele foi super gente boa apresentou para a gente o programa e teve uma seleção e eu junto com uma colega minha decidimos participar do PIBID, porém é ouve algumas questões socioeconômicas algumas bolsas foram cortadas e a gente não conseguiu remuneração, mesmo assim a gente acompanhou por um tempo é o PIBID sendo que foi de outro grupo nós não participamos, foi o PIBID de 2018 ou foi 2019 alguma coisa assim [...]. B04

Eu conheci através do professor ((nome do coordenador)) né ele falava muito bem né do programa do PIBID ele sempre incentivou muito a gente a participar porque a gente ia ter mais uma experiência da realidade do que essa professora a gente ia ficar mais próximo da sala de aula e até a oportunidade de ir para as escolas e aí eu vi que era uma oportunidade realmente muito boa né como futura professora. B16

Como pode ser observado nos relatos acima, o coordenador do projeto no curso influenciou os participantes da pesquisa a ingressarem no programa, como também eles chegam a mencionar que a recepção dos calouros foi de suma importância na decisão de fazer parte do PIBID já que os alunos acabaram conhecendo o programa por meio de lá..

Dos diferentes objetivos do PIBID, um deles é ajudar o aluno no seu futuro ambiente de trabalho e o auxiliar financeiramente com uma bolsa no valor de R\$ 400,00 reais por mês, o que para muitos alunos é importante uma vez que a maioria vem de uma renda familiar de até 1 salário mínimo (dados do quadro 2). O fato dos alunos serem apresentados ao programa seja por meio do coordenador ou pelos ex-pibidianos, ou até por algum professor, é um fator decisivo na permanência deles no curso, já que foi mencionado anteriormente que os alunos não se sentem amparados por alguns professores.

Na categoria *Melhorar na formação*, os alunos mencionam que entraram no programa com o intuito de melhorar a sua futura formação docente, outros alunos chegam a mencionar que como estavam em um curso de licenciatura entrar no programa seria como tirar uma dúvida em relação a está ou não no curso certo.

[...] todo mundo falava muito bem né, do programa que iria ajudar a gente na formação e tal e ia ser um fator decisivo para saber se a gente queria mesmo continuar né, na docência [...]. B07

[...] então eu comecei a pesquisar um pouco mais né o que era o programa e quais eram os objetivos do programa e aí eu me identifiquei muito né porque o programa ele é voltado para a docência então como eu quero ser professora então eu senti que o programa seria uma oportunidade para por exemplo para eu me aproximar né do ambiente escolar, para eu me aproximar dos alunos, então é mais nesse sentido né a motivação é que iria me propor um contato mais próximo com a docência né que é a futura área que eu quero seguir. B10

[...] e aí quando abriu o edital foi agora em 2020 foi de 2020 e aí eu não assim eu fiquei um pouquinho dúvida né porque eu ainda estava com a bolsa do PIBIC, mas como eu tinha muita vontade de trabalhar no PIBID então eu fui e deixei a bolsa do PIBIC e entrei no PIBID. B11

[...] então eu achei bastante interessante né é ouvir os relatos de alguns pibidianos né, eles fizeram algumas apresentações para gente eu achei bastante interessante é porque assim através do PIBID eu ia ter essa possibilidade de participar né de entrar nas escolas públicas antes mesmo do estágio né no curso eu achei bastante relevante isso e também por conta da bolsa né porque é uma ajuda para me manter na universidade. B15

Farias et al. (2009), afirma que a formação docente se caracteriza como sendo um contexto de socialização que proporciona ao docente se reconhecer como um profissional, a partir de suas vivências construídas por meio do exercício da docência. Dessa forma estar no programa contribui para inserção na sua futura carreira, o que torna o aluno mais autônomo e motivado. Nas falas dos entrevistados acima, eles mencionam que entraram no programa pois o mesmo tinha uma boa reputação e que seria uma boa oportunidade de melhorar a sua formação.

Na categoria *Se manter na universidade*, os alunos relatam que entraram no PIBID com o intuito de tentar continuar no curso, uma forma de estar na universidade financeiramente falando e podendo melhorar o seu futuro profissional.

[...] a oportunidade de me manter na universidade, então eu procurei o PIBID só que aconteceu o que aconteceu que veio a pandemia e o PIBID teve que ser todo remoto, é isso foi um choque bastante porque eu não imaginava daquele jeito [...]. B01

[...] eu fiquei caramba acho que eu tô precisando de dinheiro beleza e eu também preciso de uma experiência para saber se eu realmente quero tipo ir dar aula em uma sala de aula e aí eu acho que por conta disso eu conheci o PIBID e por conta disso e eu me interessei pelo PIBID pela questão né do dinheiro que é importante

e também por conta dessa experiência de sala de aula mesmo no segundo período.
B05

Diante dos relatos acima é possível notar que a oportunidade de se manter na universidade era algo que os alunos estavam buscando, e fazer parte do programa poderia ser a oportunidade perfeita para eles, uma vez que o programa oferece uma bolsa que ajuda o aluno nas despesas geradas dentro da universidade, bem como ajuda a melhorar o desenvolvimento acadêmico.

Na categoria *Afinidade com o programa*, os alunos mencionam que se sentiram atraídos pelo que o PIBID tinha a oferecer, ter um contato inicial com sala de aula e a dinâmica do projeto foram características citadas pelos entrevistados.

[...] eu super me encantei pelo PIBID e a dinâmica é as oficinas, foi tudo assim surreal e aí quando finalizou esse PIBID abriu um novo edital e eu com certeza fiquei super ansiosa para participar e participei da seleção, passei e assim foi uma das melhores coisas que eu fiz na UFS, inclusive eu digo direto ao coordenador do PIBID que ele foi uma das pessoas que me segurou no curso, porque isso talvez se eu não tivesse conhecido ele hoje eu não estaria na UFS mais, porque o PIBID me ajudou bastante a permanecer no curso, porque a gente se sente mais amigável, mais alegre, a gente tem um divertimento, a gente se sente mais à vontade, a gente tem contato com diversas informações, nos ajuda na questão de da relação do graduando com a escola básica, a educação básica, então assim não me arrependo de nada. B04

[...] eu achei o projeto interessante aí eu optei por me inscrever no PIBID não passei direto fiquei na lista de espera eu acho que a lista de espera que chama, e aí no ano passado 2021 em junho para julho é abriu vaga e eu fui convocada e gosto muito do projeto inclusive. B09

[...] e eu me interessei assim de cara pelo PIBID eu achei que era uma oportunidade da gente ter um contato inicial com a nossa formação docente, aí assim através do professor ((nome do coordenador)) ele falou sobre o PIBID e eu fiquei bastante interessada, aí foi através disso. B14

Com base nos relatos dos entrevistados foi possível notar que a divulgação de informações sobre o PIBID do curso, foi capaz de influenciar os alunos a terem vontade de ingressar no programa em busca de uma melhoria na sua formação, uma inserção no seu futuro ambiente de trabalho, bem como um auxílio financeiro que o programa é capaz de disponibilizar.

Da análise da questão: Você acredita que exista relação entre a sua participação no PIBID e o seu desempenho acadêmico no curso? Buscou-se com essa pergunta tentar identificar se o PIBID foi capaz de ajudar os estudantes na melhoria do seu

desenvolvimento no curso. Para essa pergunta foi criada apenas 1 categoria, visto que todos os entrevistados responderam de forma afirmativa. No quadro 5 está presente a categoria criada para essa questão e a frequência de respostas.

Quadro 5 – Categorias criadas a partir da questão: Você acredita que exista relação entre a sua participação no PIBID e o seu desempenho acadêmico?

Categorias	Frequência de respostas
1- Existe relação	16

Fonte: Autoria própria.

Em relação a essa questão as respostas dos entrevistados foram agrupadas de forma que ficasse fácil de entender o significado de cada uma, pois todas as afirmações mostram relação entre participar do PIBID e melhorar o desempenho acadêmico.

Na categoria *Existe relação*, todos os entrevistados chegam a mencionar que o programa foi capaz de auxiliá-los principalmente na escrita de trabalhos acadêmicos, alguns relatam que se não fosse o programa talvez eles não tivessem no curso, os alunos puderam observar uma evolução no seu desenvolvimento acadêmico e com isso o desejo de abandonar o curso foi substituído pela permanência.

Então eu acho que vai ter uma... uma boa relação com a melhora, que justamente é onde eu aprendi a escrever melhor, onde eu aprendi a desenvolver texto é... onde eu aprendi a criar mais... [...]. B01

Eu acho que tem, é principalmente como eu tô dizendo assim a parte da escrita ele ajuda muito e tipo a gente fica mais motivado a estudar sabe sei lá as reuniões os diálogos com os outros professores com os outros alunos né, melhorou sim bastante. B02

Acredito que ele melhorou como eu já disse anteriormente né, é:: a gente chegou lá sem saber fazer um artigo ou até mesmo um resumo e tudo mais e hoje a gente faz assim e lê um assunto e já sabe fazer aquilo entendeu então o PIBID ele nos proporcionou a mudar a nossa perspectiva e de como ser um docente futuramente. B03

Eu acho que sim, acho que sim né, porque de qualquer forma é um incentivo né a gente está no PIBID né a gente não pode reprovar né tem que manter ali não pode ter reprovação para não perder a bolsa também e eu acho que de qualquer forma isso motiva mais a gente a querer estudar né e sim também a gente acaba estudando mesmo, mas no PIBID para poder desenvolver mesmo né as atividades acabam que a gente estuda mais então eu acho que sim. B07

[...] o programa me ajudou mais a me desenvolver dentro da universidade, então é aquele negócio né eu era uma pessoa muito tímida só que com o PIBID eu perdi um pouco dessa timidez e a partir da escrita e reescrita tipo é quando chega na

universidade eu praticamente não sabia nada, mas logo quando eu entrei no PIBID a gente tem muito texto para ler a gente tem muito artigo para escrever então nessa parte de escrita e reescrita ajuda muito na minha vida acadêmica. B08

Eu acredito que tenha é relação né, porque também como PIBID e trouxe um amadurecimento, então hoje em dia eu consigo lidar melhor né eu acho que com as disciplinas então consequentemente o PIBID ele trouxe sim coisas positivas também para o meu desenvolvimento acadêmico. B10

Sim positivo né, que tipo assim o PIBID ele me mostrou que eu tenho um pouco de dificuldade em digitar e escrever o que eu penso, na verdade ele me ajudou né está me auxiliando um pouco mais nessa parte porque o grupo lá né todo mundo o coordenador ele passou os textos para fazer isso é bom para mim, porém um pouco difícil também porque eu não consigo me expressar escrevendo muito menos falando eu tenho um pouco de dificuldade de me expressar aí o PIBID ele está me ajudando um pouco nisso também. B13

Sim, eu acho que sim por que através da minha participação essa questão da gente dar aula de ter mais contato de se mostrar mais ativo me ajudou a me relacionar melhor com os professores perder o medo de tirar dúvida perder o medo de apresentar trabalho de mostrando tudo assim em sala de aula eu consigo me expressar melhor e consigo falar com o público e é isso eu acho que me ajudou sim. B14

Os participantes do PIBID acabam adquirindo inúmeras habilidades como por exemplo: se sentirem mais preparados para encarar o futuro ambiente de trabalho, os alunos são levados a estudar mais e fazer pesquisas baseados em problemas que acabam vendo nas salas de aulas durante as suas participações, e ainda os alunos acabam tendo uma identificação docente podendo assim construir sua identidade profissional (DARROZ; WANNMACHER, 2015).

Silva e Figueiredo (2018), falam que as habilidades que são adquiridas no programa são de suma importância para os participantes, já que ao entrar na universidade os estudantes acabam se deparando com uma realidade diferente do que eles estavam acostumados. Inúmeros professores dentro da universidade usam métodos como memorização, aplicações de fórmulas, além de reproduzirem alguns roteiros práticos nos laboratórios, esse fato acaba gerando nos estudantes uma aversão pelos componentes curriculares e podendo gerar uma futura evasão.

Darroz e Wannmacher (2015), falam que o PIBID contribui como sendo um programa capaz de diminuir a distância existente entre o que é estudado dentro das instituições de ensino superior e a prática nas escolas de educação básica. Dessa maneira pode se esperar que ao serem inseridos nas escolas, os alunos possam planejar experiências

didáticas e metodológicas.

Da análise da questão: Você acredita que exista relação entre a sua participação no PIBID e sua permanência no curso? Buscou-se com essa pergunta tentar identificar se o programa foi capaz de auxiliar o aluno a permanecer no curso. Para essa questão foram criadas apenas 2 categorias, uma para as respostas afirmativas e uma para respostas negativas, as categorias criadas e a frequência de respostas estão presentes no quadro abaixo.

Quadro 6 – Categorias criadas a partir da questão: Você acredita que exista relação entre a sua participação no PIBID e a sua permanência no curso?

Categorias	Frequência de respostas
1- Sim, existe relação	13
2- Não existe relação	3

Fonte: Autoria própria.

Na categoria *Sim, existe relação*, os entrevistados relataram que o programa os influenciou a permanecer no curso por conta do apoio financeiro que é disponibilizado todo mês, para eles esse recurso foi essencial na sua permanência uma vez que são oriundos de família humilde e possuem uma renda de até 1 salário mínimo.

[...] acredito que sim muito que sim por conta de que... dinheiro é um estímulo e todo mundo sabe disso, é:: a permanência no curso você não ter que pedir algo a alguém como você não tem um emprego, é:: meio que influencia [...]. B01

Sim porque no meu caso eu ia desistir, desistir não eu ia trancar na verdade né porque eu não estava dando conta do ensino remoto [...]. B03

Sim total foi um dos motivos que me fez permanecer no curso [...] falando na questão socioeconômica foi um dos principais motivos, porque eu consegui bolsa e consegui me manter na UFS, mas não somente isso porque o PIBID ele me incentivou a permanecer, me incentivou a estudar para as disciplinas para que eu permanecesse no PIBID, abriu mais portas, me ensinou na questão de conteúdo mesmo, e quando a gente vamos ser sincero quando a gente começa a se animar com algo mesmo que a gente tenha dificuldade com outras coisas mas quando a gente começa a se animar com algo a gente tem mais motivação para continuar então o PIBID foi isso ele me motivou a continuar apesar das dificuldades com docente, com entre outras coisas né. B04

Com certeza se eu tô até hoje é por causa do PIBID mesmo porque antes, antes eu pensava muito em desistir sabe muito mesmo logo no começo do curso só que aí né quando eu entrei no PIBID foi melhorando assim eu acho que o amadurecimento também sabe porque sei lá a gente acaba saindo do ensino

médio assina sabe muito bem o que quer da vida e é isso, mas com certeza o PIBID me ajudou a continuar no curso. B07

Então o programa me ajudou a ficar no curso e ele ajudou a ver com outros olhos a vida docente, ele trouxe experiências para gente que fez a gente realmente querer ficar no curso e praticar a docência no futuro. B08

Sim, é para complementar? então principalmente na questão da bolsa porque porque como eu falei no início né eu preciso me deslocar para universidade e aí isso demanda dinheiro e aqui, né eu não tenho transporte público assim oferecido pela prefeitura né então é nesse sentido sabe e também como eu já falei né na questão de leitura que nos ajuda e tal então me ajuda assim na permanência. B11

Sim, então eu... o auxílio um dos motivo também foi o auxílio, o auxílio me ajudou bastante a permanecer no curso e também porque eu entrando no PIBID, eu sempre quis ser professora mas quando eu entrei no PIBID eu tive mais certeza disso do que eu queria seguir, e como eu estou tendo esse contato com aluno né que foi pouco realmente principalmente foi mais remotamente, eu consegui perceber que era isso que eu queria seguir principalmente na área da química eu me interessei mais na área da química por conta do PIBID e é por isso que eu permaneci no curso. B12

Sim eu acredito que sim, porque assim esse ensino remoto mesmo né foi um baque muito grande para gente eu tive que reaprender a estudar de uma forma diferente então eu acredito que o PIBID por conta das reuniões que tinha eu acredito que ele facilitou né a minha permanência no curso [...]. B15

Sim porque através do PIBID eu vi que ser professora é realmente aquilo que eu quero, eu gosto, eu tive esse primeiro contato com os meus alunos e foi assim uma coisa incrível [...]. B16

Como visto nos relatos dos participantes acima, é possível notar como a participação no programa foi de suma importância para eles, já que alguns chegam a mencionar que se não fosse o auxílio financeiro ofertado pelo programa talvez eles não tivessem como seguir com os seus estudos. A bolsa que é ofertada pelo PIBID é considerada como um estímulo para a permanência dos participantes nas instituições de ensino superior, já que a contribuição ofertada por ela financeiramente ajuda na manutenção das despesas que são geradas pelos estudantes dentro da universidade (GONÇALVES *et al.*, 2015).

A participação no PIBID consegue proporcionar também um amadurecimento na formação dos universitários, como mencionado anteriormente pelos entrevistados, desse modo permitindo com que o estudante fique mais preparado e sinta-se com mais segurança para exercer a sua futura profissão docente, isso acontece, pois, os participantes tornam-se capazes de refletir sobre suas vivências nas escolas de educação básica tornando-se bons

profissionais (BRAIBANTE; WOLLMANN, 2012).

Na última categoria *Não, existe relação*, apenas 3 entrevistados mencionaram que o programa não foi capaz de influenciá-los na permanência no curso, vale ressaltar que dos 16 entrevistados apenas 1 chegou efetivamente a evadir do curso, só que mesmo abandonando o entrevistado fala que chegou a cogitar não sair por conta do PIBID.

Não por quê, porque para mim não não alterou na minha decisão né.
Pesquisador: Mas eu vou te fazer uma pergunta: você saiu do curso de química por conta do PIBID? [...] De forma alguma eu cogitei continuar no curso de química por conta do PIBID. B09

Eu acredito que não porque assim eu nunca pensei em desistir, mas a questão da bolsa ajuda bastante porque eu não moro tão longe eu moro aqui no povoado do Cajaíba não é próximo, mas mesmo assim eu ainda tenho que gastar dinheiro com passagem tem a questão de passar o dia todo na UFS isso requer um gasto e tipo a pessoa não tem mais tanto tempo para trabalhar né porque tem que estudar e aí a bolsa ela ajuda bastante né dá para pessoa permanecer no curso isso me ajudou. B14

Na fala do entrevistado 09 pode-se notar que ele menciona já ter desistido do curso, porém, ao ser questionado se o motivo do abandono foi o PIBID, o aluno afirma que chegou a cogitar não abandonar por conta do PIBID, isso mostra como que o programa influencia positivamente a permanência dos alunos no curso.

Dos 16 participantes da pesquisa, apenas 3 relataram que o programa não foi capaz de influenciá-los a permanecer no curso, isso mostra que para 13 participantes o programa foi um divisor de águas, umas que vez eles puderam ser inseridos no seu futuro ambiente de trabalho, adquiriram o hábito de ler e escrever academicamente, melhoraram seu desempenho acadêmico podendo amadurecer dentro da universidade como também receberam um incentivo financeiro que foi capaz de suprir algumas despesas geradas durante o período da graduação.

5. CONCLUSÃO

O presente trabalho buscou investigar os efeitos do PIBID na produção da permanência do estudante no curso de Licenciatura em Química da Universidade Federal de Sergipe *campus* Professor Alberto Carvalho. Os dados obtidos mostram que o programa foi capaz de auxiliar o estudante nas atividades acadêmicas, fazendo-os dedicar mais tempos aos estudos e uma maturidade em saber a importância que essa atividade teria para

sua vida, bem como o programa proporcionou ao aluno adquirir conhecimentos sobre a prática docente por meio das atividades remotas que eram desenvolvidas nas escolas de educação básica e na própria universidade, por meio do auxílio de ferramentas e plataformas digitais já que durante a realização do programa o mundo estava passando por uma pandemia.

O programa se confirma como sendo um espaço capaz de produzir a permanência do aluno no curso, uma vez que os entrevistados relataram que sua participação no programa foi um dos principais motivos que os fizeram permanecer na universidade, os participantes mencionaram que o programa os auxiliou financeiramente com a bolsa e como a maioria vem de uma renda familiar de até 1 salário mínimo a bolsa era capaz de suprir os gastos gerados dentro da instituição de ensino.

Conclui-se que a partir dos dados apresentados fica claro que o PIBID se mostra como sendo um instrumento que é capaz de auxiliar os estudantes positivamente na permanência no curso, seja de forma financeira como também melhorando seu desenvolvimento acadêmico, uma vez que dos 16 participantes da pesquisa apenas 1 chegou a abandonar o curso de Química. O PIBID confirma-se então como sendo uma ferramenta que consegue auxiliar na permanência do aluno no curso fornecendo um incentivo financeiro como também proporciona uma melhoria na vivência universitária e uma imersão no futuro ambiente de trabalho.

6. PERSPECTIVAS DE FUTUROS TRABALHOS

Afim de obter uma melhor compreensão sobre os efeitos do programa na evasão da universidade e a formação dos alunos no prazo estabelecido pela instituição, há a necessidade que haja a continuação do presente trabalho.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2016.

BRAIBANTE, Mara Elisa Fortes; WOLLMANN, Ediane Machado. A Influência do PIBID na Formação dos Acadêmicos de Química Licenciatura da UFSM. **Química Nova na Escola**, São Paulo, v. 34, n. 4, p. 167 – 172, nov. 2012.

BRASIL. Edital MEC/CAPES. **Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID chamada pública para apresentação de propostas edital N° 7/2018**. Brasília/DF, 12 de março de 2018.

COULON, Alain. **A condição de estudante: a entrada na vida universitária**. Salvador: Edufba, 2008.

COULON, Alain. **O ofício de estudante: a entrada na vida universitária**. Tradução A. M. F. Teixeira. Educ. Pesqui: São Paulo, v. 43, n. 4, 2017, p. 1239-1250.

DARROZ, Luiz Marcelo; WANNMACHER, Clóvis Milton Duval. Aprendizagem docente no âmbito do PIBID/Física: a visão dos bolsistas de iniciação à docência. **Revista Ensaio**, Belo Horizonte, v. 17, n. 3, p. 727-748, set - dez 2015.

FARIAS, Isabel. Maria. Sabrino.; SALES, Josete. Oliveira. Castelo. Branco.; BRAGA, Maria. Margarete. Sampaio. Carvalho.; FRANÇA, Maria. Socorro. Lima. Marques. **Didática e docência: aprendendo a profissão**. Brasília: Liber Livro, 2009.

FLICK, Uwe. **Introdução à pesquisa Qualitativa**. Tradução J. E. Costa. 3º edição, Porto Alegre: Artmed, 2009.

GAMA, Dayse Soares. **O PIBID COMO ESPAÇO QUE CONTRIBUI PARA A PERMANÊNCIA DE ALUNOS NO CURSO DE LICENCIATURA EM QUÍMICA**. Orientador: Prof. Dr. João Paulo Mendonça Lima. 2021. 165 p. Trabalho de conclusão de curso (Graduação em Química Licenciatura) - Universidade Federal de Sergipe, [S. l.], 2021.

GONÇALVES, Ana Cláudia de Melo; SILVA, Anna Karolina Fidelis da; SILVA, Aline Mayara da; GOMES, Maria de Fátima Machado; GEGLIO, Paulo César. PERFIL SOCIOECONÔMICO DE BOLSISTAS DO PIBID DO CCA/UFPB. **EDUCERE XII CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO**, web, p. 16189-16200, 29 out. 2015. Disponível em: https://educere.bruc.com.br/arquivo/pdf2015/18301_8281.pdf. Acesso em: 21 nov. 2021.

INSTITUTO ALICERCE. **As principais consequências da pandemia na educação**. [S. l.]: Instituto Alicerce, 14 jan. 2022. Disponível em: https://blog.institutoalicerceedu.org.br/universo-instituto-alicerce/cenario-educacional/as-principais-consequencias-da-pandemia-na-educacao/?gclid=Cj0KCQjworiXBhDJARIsAMuzAuwUrUOMtRoJ3QyXaupk-pBA35jiXuHDL3FWKZ8UA3U-Cjn3v-5CQUaAmz4EALw_wcB. Acesso em: 19 ago. 2022.

KRAINSKI, Luiza Bittencourt. **Desafios do ensino superior para estudantes de escola pública: um estudo na UEPG**. EDUCERE, [s. l.], p. 5937-5949, 26 a 29/10 2015. Disponível em: https://educere.bruc.com.br/arquivo/pdf2015/16175_9324.pdf. Acesso em: 17 ago. 2022.

LIMA, João Paulo Mendonça. **Uma Luz no Fim do Túnel: O PIBID Como Possibilidade de Melhoria da Formação Inicial de Professores no Curso de Química da Universidade Federal de Sergipe/Campus de São Cristóvão**. 2018. 229 f. Tese (Doutorado) – Curso de Química, Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão – Se, 2018.

LIMA, João Paulo Mendonça; REIS, Nirly Araujo dos. Percentual de evasão, conclusão e formação no prazo regular na licenciatura em Química da Universidade Federal de Sergipe/*Campus* Professor Alberto Carvalho. **Revista Debates em Ensino de Química**, v. 6, n. 1, p. 174-184, jun. 2020.

LIMA, João Paulo Mendonça; SILVA, Veleida A.; FRANCISCO JUNIOR, Wilmo E. Evasão e permanência em um curso de Licenciatura em Química: o que o PIBID tem a oferecer?. **Quím. nova esc.**, São Paulo, v. XX, n. YY, 2021. DOI <http://dx.doi.org/10.21577/0104-8899.20160283>. Disponível em: <http://qnesc.sbq.org.br/online/prelo/EQF-25-21.pdf>. Acesso em: 17 ago. 2022.

MACHADO, Sergio P; FILHO, João Massena Melo; PINTO, Angelo C. A evasão nos cursos de graduação de química, uma experiência de sucesso feita no Instituto de Química da Universidade Federal do Rio de Janeiro para diminuir a evasão. **Química Nova Na Escola**, Rio de Janeiro, v. 28, p. S41-S43, 2005.

MOURA, Dante Henrique; SILVA, Meyrelândia dos Santos. **A evasão no curso de licenciatura em Geografia oferecido pelo CEFET – RN**. *Holos*, v. 3, n. 23, p. 26 – 42, 2007.

SANTOS, L. M. C. **Um estudo sobre os impactos das ações do PIBID nos cursos de Licenciatura em química da UFS e do IFS**. Dissertação de mestrado. São Cristóvão: Universidade Federal de Sergipe (UFS), 2016.

SILVA FILHO, Roberto Leal Lobo; MOTEJUNAS, Paulo Roberto; HIPÓLITO, Oscar; LOBO, Maria Beatriz de Carvalho Melo. **A evasão no ensino superior brasileiro**. *Cadernos de Pesquisa*, v. 37, n. 132, p. 641-659, 2007.

SILVA, Kauane Nogueira da; FIGUEREDO, Márcia Camilo. **Curso de licenciatura em Química: motivações para a evasão discente**. *ACTIO*, Curitiba, v. 3, n. 2, p. 237 – 254, mai/ago. 2018.

STANZANI, Enio de Lorena; BROIETTI, Fabriele Cristiane Dias; PASSOS, Marinez Meneghello. As Contribuições do PIBID ao Processo de Formação Inicial de Professores de Química. **Química Nova na Escola**, São Paulo, v. 34, n. 4, p. 210 – 219, nov. 2012.

ANEXO 1

ROTEIRO DE ENTREVISTA SEMIESTRUTURADA

Este roteiro de entrevista foi elaborado para uma pesquisa de Graduação vinculada ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) da Universidade Federal de Sergipe (UFS), desenvolvida pela discente Dayse Soares Gama e orientado pelo Prof. Dr. João Paulo Mendonça Lima, ambos vinculados ao PIBIC/UFS. Peço que responda às questões abaixo com atenção e sinceridade. Entendo que isso requer uns minutinhos do seu tempo, pois não dispomos de dados sobre os efeitos do PIBID/Química na produção da permanência de graduandos do curso de Licenciatura em Química. Os dados obtidos serão tratados de modo a garantir o anonimato dos respondentes. Para tal, serão adotados procedimentos éticos: na apresentação dos dados, as suas respostas serão embaralhadas às do grupo e códigos serão usados para identificação dos sujeitos. A primeira parte se trata de um questionário que está relacionada à identificação do seu perfil. A segunda parte aqui apresentada neste roteiro, são apresentadas as questões mais específicas do trabalho. Sua participação é muito importante. Desde já agradeço pela colaboração, colocando-me à disposição para outros esclarecimentos.

Dayse Soares Gama

dayseufs@outlook.com

Identificação:_____

ROTEIRO DE ENTREVISTA SEMIESTRUTURADA CONSTRUÍDO E ADAPTADO A PARTIR DE (Projeto de Pesquisa: PIE9612-2020 – PIBID E SUA RELAÇÃO COM A PERMANÊNCIA DE GRADUANDOS EM QUÍMICA LICENCIATURA NO CURSO).

1. Em algum momento durante a graduação você já pensou em desistir do curso? Se sim explique os motivos que levaram a tal pensamento (questão socioeconômica, distância de casa ao campus, falta de perspectiva sobre o curso, preferir outro curso, dificuldades pessoais, reprovações, dificuldades com o corpo docente, falta de assistência estudantil, infraestrutura ruim e o ensino remoto emergencial, entre outras).
2. Como você conheceu o PIBID e o que te motivou a entrar no programa?
3. Fale sobre o seu desenvolvimento no curso de Química Licenciatura antes e durante a participação no PIBID.
4. Você acredita que exista relação entre a sua participação no PIBID e o seu desempenho acadêmico no curso? Explique sua resposta.
5. Você acredita que exista relação entre a sua participação no PIBID e a sua permanência no curso?

Sinta-se à vontade para acrescentar alguma informação que considere relevante e que não foi contemplada nesta entrevista.

ANEXO 2

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

ESTUDO: OS EFEITOS DO PIBID/QUÍMICA NA PRODUÇÃO DA PERMANÊNCIA DE GRADUANDOS DO CURSO DE LICENCIATURA EM QUÍMICA

Você está sendo convidado(a) a participar do projeto de pesquisa acima citado. Sua colaboração neste estudo será de muita importância para nós, mas se desistir a qualquer momento, isso não causará nenhum prejuízo a você. Trata-se de uma pesquisa vinculada ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC/UFS).

Eu, (_____), portador da Cédula de identidade (RG)_____, e inscrito no CPF_____

_____nascido(a) em__/_/__, abaixo assinado(a), concordo de livre e espontânea vontade em participar como voluntário(a) do estudo PIBID e sua relação com a permanência de graduandos em Química Licenciatura no curso da Universidade Federal de Sergipe/ *campus* de Itabaiana.

Declaro que obtive todas as informações necessárias, bem como todos os eventuais esclarecimentos quanto às dúvidas por mim apresentadas.

Estou ciente que:

- I) Tenho a liberdade de desistir ou de interromper a colaboração neste estudo no momento em que desejar, sem necessidade de qualquer explicação;
- II) A desistência não causará nenhum prejuízo à minha saúde ou bem estar físico.
- III) Os resultados obtidos durante a entrevista serão mantidos em sigilo, mas concordo que sejam divulgados em publicações científicas, desde que meus dados pessoais não sejam mencionados;

IV) Caso eu desejar, poderei pessoalmente tomar conhecimento dos resultados, ao final desta pesquisa

☐ Desejo conhecer os resultados desta pesquisa.

☐ Não desejo conhecer os resultados desta pesquisa.

Assinatura do participante

Responsável pelo Projeto: Dayse Soares Gama

Telefone/e-mail para contato: 9-98104810/ dayseufs@outlook.com

APÊNDICE A

1º entrevista

Pesquisador: Esta entrevista foi elaborada para uma pesquisa de Graduação vinculada ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) da Universidade Federal de Sergipe (UFS), desenvolvida pela discente Dayse Soares Gama e orientado pelo Prof. Dr. João Paulo Mendonça Lima, ambos vinculados ao PIBIC/UFS. Peço que responda às questões abaixo com atenção e sinceridade. Entendo que isso requer uns minutinhos do seu tempo, pois não dispomos de dados sobre os efeitos do PIBID/Química na produção da permanência de graduandos do curso de Licenciatura em Química. Os dados obtidos serão tratados de modo a garantir o anonimato dos respondentes. Para tal, serão adotados procedimentos éticos: na apresentação dos dados, as suas respostas serão embaralhadas às do grupo e códigos serão usados para identificação dos sujeitos. A primeira parte se trata de um questionário que está relacionado à identificação do seu perfil. A segunda parte aqui apresentada neste roteiro, são apresentadas as questões mais específicas do trabalho. Sua participação é muito importante. Desde já agradeço pela colaboração, colocando-me à disposição para outros esclarecimentos.

Pesquisador: Em algum momento durante a graduação você já pensou em desistir do curso? Se sim explique os motivos que levaram a tal pensamento eu vou citar agora alguns possíveis motivos para caso você se esqueça ou você queira se lembrar de alguma coisa, por questões socioeconômica, distância de casa ao campus, falta de perspectiva sobre o curso, preferir outro curso, dificuldades pessoais, reprovações, dificuldades com o corpo

docente, falta de assistência estudantil, infraestrutura ruim e o ensino remoto emergencial, entre outras.

B01: Não eu tive bastante dificuldades no primeiro período nas questões é próprias minhas como, saí de casa no primeiro eu não queria mais estudar, só que aí meio que eu me liguei na verdade no segundo quando eu comecei a receber bolsa e meio que foi um estímulo social para mim é:: que nas bolsas a gente tem que passar em 50% é que isso me fez bastante alavancar no curso é eu comecei a ter interações, há começar aprender de verdade, é no primeiro eu não estava nem aí só ia para UFS e... e só isso cheguei no segundo período é:: sabendo de bastante coisa interagindo, procurei alguns alguns tipos de programas para mim inserir, para tentar mais grana por causa que eu precisava ajudar em casa também por causa dessas responsabilidades, mas por exemplo é algo que me alavancou bastante foi o PIBID de certa forma porque é uma grana boa, hoje não é muita muita coisa mas já ajuda né, além disso eu tive alguns... traumas como eu posso dizer, com alguns professores não ia com a cara não me sentia confortável em assistir à aula deles, só que é... alguns dos momentos eu tinha que fazer aquilo né, nem sempre a gente convive com quem a gente quer então foi basicamente isso.

Pesquisador: Como você conheceu o PIBID e o que te motivou a entrar no programa?

B01: É eu conheci através de colegas da minha turma, que todo mundo falava bem, que era uma experiência ótima, e que ia adicionar bastante no meu currículo, e além da oportunidade de me manter na universidade, então eu procurei o PIBID só que aconteceu o que aconteceu que veio a pandemia e o PIBID teve que ser todo remoto, é isso foi um choque bastante porque eu não imaginava daquele jeito, assim como não imaginava que... ninguém imaginava na verdade que iria acontecer tudo o que aconteceu com o mundo e mudar totalmente a forma com que a gente vive.

Pesquisador: Fale sobre o seu desenvolvimento no curso de Química Licenciatura antes de fazer parte do PIBID e durante a sua participação no PIBID. Porque o PIBID já está no fim, daqui a pouco já está encerrando, faltam uns dois ou três meses mais ou menos, mas assim durante como:: como está sendo o seu desenvolvimento no curso durante a participação, já que o programa ainda não se encerrou né. Como ele era antes e durante.

B01: Espere aí é para falar do PIBID ou do meu desenvolvimento no PIBID?

Pesquisador: Não, é do seu desenvolvimento no curso, como era o seu desenvolvimento no curso antes de você entrar no PIBID e como é que está sendo o seu desenvolvimento durante a sua participação, se tem diferença, se não tem, se está a mesma coisa?

B01: Eu tenho bastante dificuldade em conseguir expressar meus sentimentos, minhas falas e o PIBID meio que conseguiu isso de certa forma, eu consegui resolver um pouco dessa parte só que eu tinha um pequeno problema em conseguir começar a dialogar, a escrever por exemplo, é eu não conseguia fazer relatórios de uma forma que eu gostaria que fizesse, tem uma boa introdução que é algo que agora eu consigo extremamente bem, é o meu ponto mais forte porém eu ainda não me sinto bem preparado para o resultado de discussões, são aquelas partes mais importantes do relatório, e o PIBID me ajudou bastante na parte da introdução, consigo desenvolver bem mais, eu consigo fazer uma pesquisa direito, consigo resumir algumas falas e transcrever, é... utilizar de certos artifícios para que aquilo fique mais contextualizado ou mais bem escrito.

Pesquisador: Você acredita que exista relação entre a sua participação no PIBID e o seu desempenho acadêmico no curso?

B01: Não entendi direito a pergunta você acha que eu deveria falar de que?

Pesquisador: Não tipo assim você acha que por exemplo o seu desempenho acadêmico no curso hoje, como está hoje, bom no ruim isso depende do seu ponto de vista, é... você acha que existe relação entre por exemplo você participar do PIBID e você tem melhorado academicamente ou ter piorado academicamente, você acha que o programa tem alguma relação com isso com a melhoria ou com uma piora?

B01: Então eu acho que vai ter uma... uma boa relação com a melhora, que justamente é onde eu aprendi a escrever melhor, onde eu aprendi a desenvolver texto é... onde eu aprendi a criar mais... criar mais ((interrompi ele e falei material didático)) só que outro fato que me influenciou bastante, foi o fator da leitura, que no PIBID a gente lia bastante, só que eu acredito que só ler academicamente não seja suficiente, ler recreativamente é uma ótima opção para você aprender também a desenvolver essas atividades, só que o PIBID foi meio

que o estopim, a partir do que eu comecei a ler academicamente eu comecei a ler recreativamente... e meio que foi um estímulo para mim.

Pesquisador: Você acredita que exista relação entre a sua participação no programa e a sua permanência no curso? Já que você me disse anteriormente que você já pensou em desistir do curso lá no primeiro período e tudo mais, você acredita que esse pensamento mudou é:: com a sua participação no programa?

B01: Acredito que sim, acredito que sim muito que sim por conta de que... dinheiro é um estímulo e todo mundo sabe disso, é:: a permanência no curso você não ter que pedir algo a alguém como você não tem um emprego, é:: meio que influencia durante o PIBID eu arranjei um emprego informal que não pagava bem mas que me ajudava, só que um estímulo de dinheiro de um lado e um estímulo de dinheiro do outro me fez só querer mais terminar e ter uma formação acadêmica melhor, para justamente eu consegui ter outro estímulo financeiro fora a parte da universidade, há uma parte de justamente aplicar o meu trabalho, com que eu desenvolvi durante todo o curso.

Pesquisador: Bom a entrevista acabou né, sinta-se à vontade para acrescentar alguma informação que considere relevante e que não foi contemplada nesta entrevista. Então qualquer coisa que você acha sobre o programa ou sobre os professores, os coordenadores, o coordenador no caso que é uma pessoa só, os seus supervisores da escola de ensino de Educação Básica ou seus supervisores da universidade, assim qualquer coisa que você acha relevante sobre o programa e que você acha que vai... acrescentar na minha pesquisa né já que minha pesquisa sobre os efeitos do pedido da permanência dos alunos no curso.

B01: Pode falar sobre a pandemia, da forma remota?

Pesquisador: Pode sim suas dificuldades ou o que você achou.

B01: Então eu acredito que a forma remota ela funcionou de uma forma bastante simples, é:: não sei como funcionaria presencialmente eu não tive essa experiência, porém eu não achei tão rentável como seria de outra forma, eu acredito que ele poderia ter desenvolvido com mais tempo, com mais tempo de pesquisa, uma forma com que fosse mais interessante de se aplicar, porque as reuniões às vezes eram muito paradas mesmo com o professor

fazendo tudo que ele podia, é diminuir o tempo, ele diminuir a quantidade de reuniões, ele deixou a gente trabalhar, só que mesmo assim se tornou algo muito tedioso, ninguém queria muito estar na reunião dava para perceber isso claramente, o professor geralmente ficava falando sozinho falando falando falando e eu acredito que poderia ter sido feito de uma forma diferente até a primeira aplicação poderia ter sido feito de uma forma diferente por conta que a gente teve que apresentar no contraturno de forma remota, porém os alunos estavam tendo aula presencial e isso foi um ponto negativíssimo que vivenciamos durante o PIBID.

2º entrevista

Pesquisador: Esta entrevista foi elaborada para uma pesquisa de Graduação vinculada ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) da Universidade Federal de Sergipe (UFS), desenvolvida pela discente Dayse Soares Gama e orientado pelo Prof. Dr. João Paulo Mendonça Lima, ambos vinculados ao PIBIC/UFS. Peço que responda às questões abaixo com atenção e sinceridade. Entendo que isso requer uns minutinhos do seu tempo, pois não dispomos de dados sobre os efeitos do PIBID/Química na produção da permanência de graduandos do curso de Licenciatura em Química. Os dados obtidos serão tratados de modo a garantir o anonimato dos respondentes. Para tal, serão adotados procedimentos éticos: na apresentação dos dados, as suas respostas serão embaralhadas às do grupo e códigos serão usados para a sua identificação. A primeira parte se trata de um questionário que está relacionado à identificação do seu perfil. A segunda parte aqui apresentada neste roteiro, são apresentadas as questões mais específicas do trabalho. Sua participação é muito importante. Desde já agradeço pela colaboração, colocando-me à disposição para outros esclarecimentos. Você pode ser bem sincera nas suas respostas pois seu nome não irá aparecer.

Pesquisador: Em algum momento durante a graduação você já pensou em desistir do curso? Se sim explique os motivos que levaram a tal pensamento, questão socioeconômica, distância de casa ao campus, falta de perspectiva sobre o curso, preferir outro curso,

dificuldades pessoais, reprovações, dificuldades com o corpo docente, falta de assistência estudantil, infraestrutura ruim e o ensino remoto emergencial, ou outra opção além dessas que acabei de citar.

B02: Então no início no primeiro período, (logo) eu senti vontade de desistir, assim acho que por dificuldades de me adaptar ao curso e também pela questão de se locomover até a universidade é bem complicado e cansativo sabe e eu acho que falta de dinheiro também no início eu ia sempre de topic e depois que foi aparecendo o ônibus e eu fui vendo que tinha ainda uns meios de ir né, para tentar diminuir né a quantidade de passagem, mas basicamente foi isso.

Pesquisador: Como você conheceu o PIBID e o que te motivou a entrar no programa?

B02: Então logo no finalzinho do primeiro período é:: o professor ((nome do professor)) né falou do PIBID em uma disciplina é de ferramentas computacionais e disse que tava com algumas vagas alguns alunos que tinha desistido, já era um PIBID que já tinha alguns eu acho que já tinha um ano, faltava só oito meses se eu não me engano para terminar o PIBID aí ele foi lá falou na nossa sala, perguntou quem queria se inscrever, falou um pouco sobre o programa e aí eu e minhas amigas foi ver como era, pesquisar mais sobre e aí a gente achou interessante né, mas por essa parte de tipo já se inserir já na educação básica já conhecer um pouco né, da realidade dos alunos foi mais isso que me chamou atenção mesmo e aí a gente se interessou e começou a ir para reunião e aí a gente passou na seleção só que depois teve um problema lá de corte de bolsa e a gente foi cortada e mesmo assim a gente continuou até o fim do PIBID, assistindo todas as reuniões e participando das atividades mesmo sem bolsa e sem está inserida no programa.

Pesquisador: Isso você está falando do PIBID anterior né? Foi assim que você conheceu o programa no caso, né? Você entrou para ganhar bolsa no lugar de outras pessoas só que não conseguiu a bolsa e ficou como voluntária?

B02: Não, isso é a bolsa foi cortada e aí a gente foi desligada do programa entendeu a gente continuou indo e vendo as apresentações do pessoal, então eu vi as apresentações do pessoal, ia para escola, ajudava nos eventos, mas eu não estava participando oficialmente

entendeu do PIBID, aí depois apareceu a oportunidade de eu entrar e aí eu entrei, praticamente desde o início da minha graduação eu estou no PIBID.

Pesquisador: Fale sobre o seu desenvolvimento no curso de Química Licenciatura antes de você fazer parte do programa, e durante a sua participação, você acabou de mencionar que praticamente você está no PIBID desde que você entrou na UFS, mas por exemplo fale sobre como era o seu desenvolvimento assim que você chegou na universidade sem você ter contato com programa sabe e como é que está sendo seu desenvolvimento durante a sua participação do programa neste edital.

B02: Então é no início na verdade eu entrei assim com aquele pensamento é ainda de ensino médio então eu não tinha muito foco, não estudava todos os dias e aí eu quebrei muito a cara, no primeiro período eu tirei muita nota baixa, foi o que também me desmotivou ainda mais a querer desistir fora os outros problemas que eu já tinha, e aí eu entrei no programa e comecei a:: ficar mais lá na UFS sabe a conviver mais lá e aí eu acho que foi até assim que eu conheci a biblioteca porque eu ficava lá tarde ia para UFS é:: mas eu acho que mudou bastante agora realmente quando eu entrei para ser bolsista porque aí a gente começou a ler é trabalhos né a desenvolver o nosso próprio trabalho, melhorar a escrita, assim as reuniões com os professores da educação básica a gente também ver um pouco da realidade né do que é ser professor e aí tipo se você tá no PIBID e você já sai ali com uma certeza se você quer continuar mesmo porque tipo você tá vendo a realidade de como é ser professor então se você gostar você vai continuar se você não gostar você não vai continuar então tipo a gente mesmo é:: vendo que os professores sempre comentavam assim, a gente não é assim tem todo esse problema e aí você a gente conseguiu apresentar as oficinas mesmo de forma remota e assim com uma grande participação dos alunos que a gente pensou que não ia ter, então isso também acaba motivando a gente e vendo que tipo a problemas a mais a gente pode tentar resolver esses problemas é:: que ainda existem na educação pública né é claro que nem todos os professores podem resolver mas tipo a gente pode pelo menos tentar mudar um pouco, então tipo não é só porque tem aquele problema que a gente vai e desiste da profissão, então eu acho que o PIBID incentivou a gente a mudar a nossa didática de ensino tipo não ir mais como os professores fazem normalmente né o básico do básico sempre inovar procurar meios de se informar de coisas novas, é::

assuntos presentes que está presente entre a sociedade entendeu, levar um pouco do cotidiano dos alunos para sala de aula e inserir conteúdo químico, eu acho que eu aprendi também muito isso.

Pesquisador: Você acredita que exista relação entre a sua participação no PIBID e o seu desempenho acadêmico no curso? Tipo se você acha que se o seu desempenho no curso ele melhorou você acha que tem influência do PIBID ou se o seu desempenho acadêmico no curso ele baixou um pouco você acha que tem influência do programa?

B02: Eu acho que tem é principalmente como eu tô dizendo assim a parte da escrita ele ajuda muito e tipo a gente fica mais motivado a estudar sabe sei lá as reuniões os diálogos com os outros professores com os outros alunos né, melhorou sim bastante.

Pesquisador: Você acredita que exista relação entre a sua participação no programa e a sua permanência no curso? Porque na primeira pergunta você falou que já pensou em desistir do curso e tudo mais você acha que a sua permanência no curso atualmente ela está relacionada com a sua participação no programa?

B02: Sim ajuda muito é tanto o programa quanto a questão das bolsas né que ajuda os alunos a permanecer lá por questão financeira né que a gente não tem tempo para trabalhar então é uma ajuda grande.

Pesquisador: Sinta-se à vontade para acrescentar alguma informação que considere relevante e que não foi contemplada nesta entrevista. A entrevista ela só teve cinco questões então se você quiser falar da sua experiência no programa como que foi assim como que é sua relação com seus colegas com o coordenador com as reuniões né Porque está sendo remoto tudo remoto e você teve a oportunidade de participar presencialmente né que você disse que participou do edital passado e a diferença entre o presencial e o remoto se você acha que piorou o seu desempenho acadêmico por estar sendo remoto se você quiser acrescentar essas informações.

B02: Então é assim realmente no presencial é um pouco diferente né porque você está em sala de aula e você tá via Google meet a participação dos alunos na sala de aula é bem

maior, mas eu acho que esse edital ele surpreendeu a gente porque a gente conseguiu fazer as reuniões semanais como no presencial, a gente conseguiu desenvolver um trabalho muito bom, são temas ótimos na verdade temas que até que envolvia a pandemia que é um assunto muito importante e conseguimos um bom público todas as oficinas tiveram mais de quarenta alunos assistindo de cursos diferentes de anos diferentes, primeiro, segundo e terceiro ano, mas teve um bom público e a gente também teve bastante contato com os supervisores então assim eles não deixaram em momento nenhum de atender a gente, na escrita do trabalho, corrigiu o trabalho certinho, então tipo realmente assim tem uma diferença não vou dizer que não tem do presencial para o remoto, mas eu acho que a gente não esperava que o remoto tivesse sido tantas como que eu posso dizer, assim mudou a nossa perspectiva né porque a gente pensou não vai ser chato demais a reuniões não vai dar para ter reunião porque a gente já tava muito cansado também do remoto e não vamos conseguir apresentar nada, os alunos não vão participar a gente vai apresentar para um aluno só foi isso que a gente pensou né, vai tá um aluno só lá a gente vai estar apresentando para um aluno só, não vai ter dinâmica, não vai ter nada, e foi ao contrário os alunos participaram a maioria pelo chat porque muitos não muitos não gostam de ligar a câmera e do áudio né e também já é um desafio no presencial eles tem que falar aí no meet eles falavam pelo chat, então é uma grande diferença mas assim pelo menos eles falavam pior é se eles não ligassem nem a câmera nem áudio e não falassem nada né, então assim foi uma experiência boa eu não tenho nada a reclamar foi tudo muito organizado e só trouxe grandes contribuições para minha formação.

3º entrevista

Pesquisador: Esta entrevista foi elaborada para uma pesquisa de Graduação vinculada ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) da Universidade Federal de Sergipe (UFS), desenvolvida pela discente Dayse Soares Gama e orientado pelo Prof. Dr. João Paulo Mendonça Lima, ambos vinculados ao PIBIC/UFS. Peço que responda às questões abaixo com atenção e sinceridade. Entendo que isso requer uns minutinhos do seu tempo, pois não dispomos de dados sobre os efeitos do PIBID/Química na produção da

permanência de graduandos do curso de Licenciatura em Química. Os dados obtidos serão tratados de modo a garantir o anonimato dos respondentes. Para tal, serão adotados procedimentos éticos: na apresentação dos dados, as suas respostas serão embaralhadas às do grupo e códigos serão usados para a sua identificação. A primeira parte se trata de um questionário que está relacionado à identificação do seu perfil. A segunda parte aqui apresentada neste roteiro, são apresentadas as questões mais específicas do trabalho. Sua participação é muito importante. Desde já agradeço pela colaboração, colocando-me à disposição para outros esclarecimentos. Você pode ser bem sincera nas suas respostas pois seu nome não irá aparecer.

Pesquisador: Em algum momento durante a graduação você já pensou em desistir do curso? Se sim explique os motivos que levaram a tal pensamento eu vou citar agora alguns exemplos que as pessoas mais dizem que são motivos para elas já terem pensado em desistir, caso você se encaixe em algum você fala e explica o porquê. Por questões socioeconômica, distância de casa ao campus, falta de perspectiva sobre o curso, preferir outro curso, dificuldades pessoais, reprovações, dificuldades com o corpo docente, falta de assistência estudantil, infraestrutura ruim e o ensino remoto emergencial, entre outras.

B03: A última opção, do ensino remoto emergencial.

Pesquisador: Porque você já pensou em desistir por conta do ensino remoto?

B03: Mulher porque era muito cansativo, tipo assim (a pessoa) só olhava para o notebook ou celular né, e:: ele ficava lá falando o professor, e a gente ficava voando que não entendia nada, aí eu ficava com uma cara an? o que é isso? ai eu mesmo tinha pegado seis sete matérias e não estava dando conta pelo fato da preguiça entendeu?!

Pesquisador: É:: você chegou a ter aula presencial?

B03: Sim.

Pesquisador: Assim a diferença é nítida né porque um é presencial e o outro é remoto, mas na questão de estudar quais foram as dificuldades que você mais encontrou diferente do ensino presencial para o ensino remoto que te fez pensar em desistir?

B03: Então no remoto a gente não tinha aquela ajuda do professor, a gente não via a presença do professor a gente só recebia aquelas cargas de informações, é:: de dever, de podcasts, atividades e empurrava para cima da gente, mal acabava de dar aula para a gente já empurrava atividade e aí já queria que a gente entregasse isso sem nenhuma explicação, enviava vídeo explicativo e tudo mais mas não ficava nítido entendeu?! a gente não tinha aquela presença, tinha que ser 100% o aluno e não tipo assim é:: nem que seja 20% a gente não tinha do professor para estar ali entendeu, e no presencial não, queira que não o professor fica ali no quadro explicando e a pessoa queira que não entra na mente entendeu a gente sabe que tem que está no nível assim com aqueles colegas e tudo mais uns tirando dúvidas e no remoto a gente não tinha isso.

Pesquisador: Como você conheceu o PIBID e o que te motivou a entrar no programa?

B03: Eu conheci quando eu entrei logo na universidade né que foi no meu primeiro período aí ((nome do coordenador)) foi falar sobre as bolsas que tinham, foi aí que eu tive o primeiro contato, tiveram algumas meninas que estavam apresentando alguns experimentos aí eu me interessei e:: logo então eu decidi né entrar, eu acho também que foi por conta do dinheiro e foi isso.

Pesquisador: Fale sobre o seu desenvolvimento no curso de Química Licenciatura antes né, como que era já que você teve a experiência né do ensino presencial, é como que era o seu desenvolvimento antes de você fazer do PIBID e como é que está sendo o seu desenvolvimento agora durante a sua participação no programa?

B03: Então né quando a gente chegou lá a gente não tinha nenhum contato assim como ia apresentar um trabalho ou até mesmo fazê-lo, e o PIBID nos proporcionou isso né, é criar artigo, é:: ter contato com os alunos já logo cedo tipo no meu caso foi no segundo período já, eu já estava tendo contato com os alunos e sabendo que no futuro a gente vai seguir esse caminho né, queira que não a gente pode seguir esse caminho e já vai ter aquela presença em sala de aula, já saber como é que tá ali, né manter uma sala de aula.

Pesquisador: Você acredita que exista relação entre a sua participação no PIBID e o seu desempenho acadêmico no curso? Por exemplo, você acredita que se o seu desempenho ele melhorou ou se ele piorou, foi por conta do PIBID?

B03: Acredito que ele melhorou como eu já disse anteriormente né, é:: a gente chegou lá sem saber fazer um artigo ou até mesmo um resumo e tudo mais e hoje a gente faz assim e lê um assunto e já sabe fazer aquilo entendeu então o PIBID ele nos proporcionou a mudar a nossa perspectiva e de como ser um docente futuramente.

Pesquisador: Você acredita que exista relação entre a sua participação no programa e a sua permanência no curso? Já que você me disse anteriormente que você já pensou em desistir durante esse período remoto, e agora nesse momento estamos passando pelo híbrido né, que é remoto e presencial, você acredita que exista relação entre você participar do programa e você está no curso atualmente?

B03: Sim porque no meu caso eu ia desistir, desistir não eu ia trancar na verdade né porque eu não estava dando conta do ensino remoto então eu ia trancar só que aí se eu trancasse eu não ia ficar com o PIBID, aí no caso eu ficava é eu pegava cinco matérias e o PIBID né então assim se não fosse o PIBID eu teria trancado realmente e eu não teria aprendido o que eu aprendi de fato que foi dentro do PIBID, mesmo sendo remoto a gente teve uma aprendizagem.

Pesquisador: Bom a entrevista acabou né, sinta-se à vontade para acrescentar alguma informação que considere relevante e que não foi contemplada nesta entrevista. Caso você tenha algum assunto para falar que você acha que vai enriquecer a pesquisa né já que a pesquisa fala sobre o programa como um incentivo né a produzir a permanência do aluno no curso você pode ficar à vontade ou se você não tiver mais nada para falar tudo bem também.

B03: Eu só espero que continue né porque como me ajudou e está ajudando outras pessoas eu espero que possa ajudar mais outras e outras entendeu, que como eu não desisti do curso por conta do PIBID eu sei que teve outras pessoas que não desistiram e também sei que

pode ter outras que não vão desistir por conta do PIBID e assim sucessivamente então eu espero que continue.

Pesquisador: Então muito obrigada e qualquer coisa você pode entrar em contato.

4º entrevista

Pesquisador: Esta entrevista foi elaborada para uma pesquisa de Graduação vinculada ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) da Universidade Federal de Sergipe (UFS), desenvolvida pela discente Dayse Soares Gama e orientado pelo Prof. Dr. João Paulo Mendonça Lima, ambos vinculados ao PIBIC/UFS. Peço que responda às questões abaixo com atenção e sinceridade. Entendo que isso requer uns minutinhos do seu tempo, pois não dispomos de dados sobre os efeitos do PIBID/Química na produção da permanência de graduandos do curso de Licenciatura em Química. Os dados obtidos serão tratados de modo a garantir o anonimato dos respondentes. Para tal, serão adotados procedimentos éticos: na apresentação dos dados, as suas respostas serão embaralhadas às do grupo e códigos serão usados para a sua identificação. A primeira parte se trata de um questionário que está relacionado à identificação do seu perfil. A segunda parte aqui apresentada neste roteiro, são apresentadas as questões mais específicas do trabalho. Sua participação é muito importante. Desde já agradeço pela colaboração, colocando-me à disposição para outros esclarecimentos. Você pode ser bem sincera nas suas respostas pois seu nome não irá aparecer.

Pesquisador: Em algum momento durante a graduação você já pensou em desistir do curso? Se sim explique os motivos que levaram a tal pensamento, questão socioeconômica, distância de casa ao campus, falta de perspectiva sobre o curso, preferir outro curso, dificuldades pessoais, reprovações, dificuldades com o corpo docente, falta de assistência estudantil, infraestrutura ruim e o ensino remoto emergencial, ou outra opção além dessas que acabei de citar.

B04: É questão socioeconômico já pensei em desistir por esse motivo e também por dificuldade com corpo docente, é:: eu sou da turma de 2018 e eu acredito que não só eu mas no geral minha turma sofreu bastante dificuldade no primeiro período, que deveria ser mais de acolhimento, de abraçar os alunos e foi totalmente ao contrário praticamente agiram de uma forma (assim de) derrotar os alunos para dizer assim olha vocês não estão aqui para brincadeira e foi de uma forma muito difícil para nós inclusive muitos alunos desistiram no primeiro período ficou pouquíssima gente e até hoje nós temos alguns traumas principalmente em laboratório, é:: por conta do primeiro período então eu já pensei em desistir por esse motivo é questão socioeconômica claro porque eu sou de família humilde, moro distante da universidade, há umas duas horas de relógio da universidade, e no início foi bem difícil porque eu não tinha condições financeiras para me manter porém com o passar do primeiro período eu acabei conseguindo auxílio e conseguir participar de projetos como o PIBID, PIBIC e foi o que me manteve e me mantém até hoje na UFS.

Pesquisador: Como você conheceu o PIBID e o que te motivou a entrar no programa?

B04: Bom primeiro eu conheci o professor que era o coordenador do programa e ele foi super gente boa apresentou para a gente o programa e teve uma seleção e eu junto com uma colega minha decidimos participar do pibid porém é ouvir algumas questões socioeconômicas algumas bolsas foram cortadas e a gente não conseguiu remuneração mesmo assim a gente acompanhou por um tempo é o pibid sendo que foi de outro grupo nós não participamos, foi o PIBID de 2018 ou foi 2019 alguma coisa assim e aí eu super me encantei pelo PIBID e a dinâmica é as oficinas, foi tudo assim surreal e aí quando finalizou esse PIBID abriu um novo edital e eu com certeza fiquei super ansiosa para participar e participei da seleção passei, e assim foi uma das melhores coisas que eu fiz na UFS, inclusive eu digo direto ao coordenador do PIBID que ele foi uma das pessoas que me segurou no curso, porque isso talvez se eu não tivesse conhecido ele hoje eu não estaria na UFS mais, porque o PIBID me ajudou bastante a permanecer no curso, porque a gente se sente mais amigável, mais alegre, a gente tem um divertimento, a gente se sente mais à vontade, a gente tem contato com diversas informações, nos ajuda na questão de da relação do graduando com a escola básica, a educação básica, então assim não me arrependo de nada.

Pesquisador: Fale sobre o seu desenvolvimento no curso é antes de você fazer parte do programa né então antes de você entrar no PIBID é como que era o seu desenvolvimento no curso e como que está sendo seu desenvolvimento no curso agora né durante esse período que você está no PIBID, como é que está sendo seu desenvolvimento? Se ele melhorou, se tem alguma coisa a ver com PIBID ou se ele piorou e tem alguma coisa a ver com o programa?

B04: Então como eu peguei o PIBID acredito que no terceiro quarto período não me recordo bem, mas no início eu tive muita dificuldade antes do PIBID, por questões socioeconômicas porque a gente sabe que o PIBID ele nos fornece uma bolsa que é essencial para nós, então teve muita a questão socioeconômica, dificuldade, eu não tinha interação com a maioria do pessoal da universidade, eu não conhecia os projetos, eu não conhecia muita coisa, eu era praticamente assim só vivia mesmo para fazer disciplinas e só isso, quando eu entrei no PIBID foi que as coisas mudaram, eu conheci outros professores conheci melhor, porque temos contato com os professores tanto da educação básica quanto da graduação, então eu conheci melhor os professores, eu é principalmente melhorou na minha escrita, aprendi a fazer revisão bibliográfica, assim são diversos fatores que me ajudou inclusive me ajuda até hoje porque por exemplo o PIBID a gente aprendeu a escrever relatório e relatório tem disciplinas de estágio tem disciplinas de qualquer projeto assim na maioria dos projetos a gente precisa fazer relatório então a gente aprendeu a fazer relatório, a gente aprendeu a fazer artigo, a gente aprendeu a construir oficina e tudo isso me ajudou principalmente nas disciplinas da área da educação no curso, eu adquiri muito conhecimento, aprendi principalmente a fazer revisão bibliográfica, sites, buscar artigos, é ver sites oficiais, assim mudou totalmente eu aprendi muita coisa, eu até me arrisco a dizer assim que o PIBID por um lado me ensinou ainda mais do que a graduação em quesito de buscar né buscar informação buscar conhecimento.

Pesquisador: Você acredita que exista relação entre a sua participação no PIBID e o seu desempenho acadêmico no curso? Seja ele positivo ou negativo, você acha que o PIBID influenciou no seu desempenho acadêmico?

B04: Sim com certeza porque talvez se eu não tivesse no PIBID eu já teria desistido do curso.

Pesquisador: Você acredita que exista relação entre a sua participação no programa e a sua permanência no curso?

B04: Sim total foi um dos motivos que me fez permanecer no curso ((pedi para ela falar mais sobre isso)) falando na questão socioeconômica foi um dos principais motivos, porque eu consegui bolsa e consegui me manter na UFS, mas não somente isso porque o PIBID ele me incentivou a permanecer, me incentivou a estudar para as disciplinas para que eu permanecesse no PIBID, abriu mais portas, me ensinou na questão de conteúdo mesmo, e quando a gente vamos ser sincero quando a gente começa a se animar com algo mesmo que a gente tenha dificuldade com outras coisas mas quando a gente começa a se animar com algo a gente tem mais motivação para continuar então o PIBID foi isso ele me motivou a continuar apesar das dificuldades com docente, com entre outras coisas né.

Pesquisador: Sinta-se à vontade para acrescentar alguma informação que considere relevante e que não foi contemplada nesta entrevista. A entrevista então acabou, mas se você quiser falar mais de alguma coisa você pode ficar à vontade.

B04: Assim não seria uma crítica só uma observação mesmo, eu sou muito grata pelo PIBID e por tudo que eu consegui, por tudo que eu desenvolvi, por tudo que eu faço e por todo conhecimento que eu já adquirir e só assim que às vezes eu me ponho me pensando sobre a questão do tempo, porque tem pessoas que consideram por exemplo eu já ouvi do professor dizer assim a graduação é a sua prioridade, então se tiver alguma coisa que por exemplo tem um evento um negócio você tem que lembrar que a graduação é a sua prioridade, então assim às vezes a gente se põe em algumas situações que a gente não consegue escolher, por exemplo eu tenho uma atividade do PIBID e você tem uma atividade da graduação então às vezes você é obrigado a ir na atividade do PIBID você não pode faltar atividade do PIBID daí você acaba faltando a atividade da graduação ou às vezes você acaba faltando PIBID para ir para a graduação então às vezes a gente se pega pensando o que priorizar entendeu?! Eu acho que isso é uma dificuldade grande porque a gente tem que entender ou é uma coisa ou é outra, mas assim na minha vista eu ainda

acredito que por exemplo a graduação é prioridade, mas claro que eu me esforço para cacete para fazer tudo que o PIBID precisa então é só essa questão de hora mesmo às vezes a gente precisa cumprir uma obrigação do PIBID, mas tem uma obrigação da graduação, só essa questão não é nenhuma crítica é só uma observação né para a gente pensar um pouco.

5º entrevista

Pesquisador: Esta entrevista foi elaborada para uma pesquisa de Graduação vinculada ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) da Universidade Federal de Sergipe (UFS), desenvolvida pela discente Dayse Soares Gama e orientado pelo Prof. Dr. João Paulo Mendonça Lima, ambos vinculados ao PIBIC/UFS. Peço que responda às questões abaixo com atenção e sinceridade. Entendo que isso requer uns minutinhos do seu tempo, pois não dispomos de dados sobre os efeitos do PIBID/Química na produção da permanência de graduandos do curso de Licenciatura em Química. Os dados obtidos serão tratados de modo a garantir o anonimato dos respondentes. Para tal, serão adotados procedimentos éticos: na apresentação dos dados, as suas respostas serão embaralhadas às do grupo e códigos serão usados para identificação dos sujeitos. A primeira parte se trata de um questionário que está relacionado à identificação do seu perfil. A segunda parte aqui apresentada neste roteiro, são apresentadas as questões mais específicas do trabalho. Sua participação é muito importante. Desde já agradeço pela colaboração, colocando-me à disposição para outros esclarecimentos.

Pesquisador: Em algum momento durante a graduação você já pensou em desistir do curso? Se sim explique os motivos que levaram a tal pensamento eu vou citar agora alguns possíveis motivos para caso você se esqueça ou você queira se lembrar de alguma coisa, por questões socioeconômica, distância de casa ao campus, falta de perspectiva sobre o curso, preferir outro curso, dificuldades pessoais, reprovações, dificuldades com o corpo docente, falta de assistência estudantil, infraestrutura ruim e o ensino remoto emergencial, entre outras.

B05: Tá, bom é desses aí eu acho que é:: a questão da reprovação tipo você gosta do curso e tal mas aí você começa a reprovar e aí agora daí você vai tipo progredindo só que você não progride como deveria sabe e isso (afeta) muito, deixa eu ver é só isso mesmo porque os professores eu gosto e tudo ok.

Pesquisador: Você não sentiu dificuldade, não pensou em desistir no ensino remoto não?

B05: Então eu senti muita dificuldade por conta do ensino remoto, mas desistir por conta dele em específico nunca pensei não.

Pesquisador: Como você conheceu o PIBID e o que te motivou a entrar no programa?

B05: Tá a primeira vez que eu conheci o programa foi... a primeira vez que eu ouvi falar na verdade foi durante uma aula de ferramentas computacionais para o ensino de química, eu não vou lembrar bem o dia né mas eu deveria, foi o professor ((nome do coordenador)) que falou sobre o programa, ele falou que estava precisando de gente, de bolsistas aí eu olha não ganhei nenhuma bolsa né está aí a oportunidade, e aí ele falou que era o primeiro contato com a sala de aula que seria uma experiência muito interessante e aí eu fiquei caramba acho que eu tô precisando de dinheiro beleza e eu também preciso de uma experiência para saber se eu realmente quero tipo ir dar aula em uma sala de aula e aí eu acho que por conta disso eu conheci o PIBID e por conta disso e eu me interessei pelo PIBID pela questão né do dinheiro que é importante e também por conta dessa experiência de sala de aula mesmo no segundo período.

Pesquisador: Fale sobre o seu desenvolvimento no curso de Química Licenciatura antes de fazer parte do PIBID e durante a sua participação no PIBID. Porque o PIBID já está no fim, daqui a pouco já está encerrando, faltam uns dois ou três meses mais ou menos, mas assim durante como:: como está sendo o seu desenvolvimento no curso durante a participação, já que o programa ainda não se encerrou né. Como ele era antes e como está sendo durante a participação no programa.

B05: Rapaz eu vou ser bem sincero é antes do PIBID eu consegui isso foi lá no primeiro período é:: então eu peguei cálculo, peguei química geral, peguei experimental e eu me saí bem mas eu acho que por conta de uma falta de organização do meu lado né também eu não

sabia direito porque quando você entra na UFS você tem lá todas as matérias e a UFS que coloca para você a matéria, essas matérias porém no segundo período eu já tive que escolher elas sabe e aí eu peguei as matérias que do período e ainda peguei outras e eu também peguei o PIBID e por conta disso eu me prejudiquei muito, eu também não tinha experiência então depois de pegar o PIBID eu reprovei bastante em algumas matérias porém eu acho que não é só por conta do PIBID é por conta de uma desorganização minha, falta de experiência minha eu acho que é isso.

Pesquisador: Você acredita que exista relação entre a sua participação no PIBID e o seu desempenho acadêmico no curso? Seja ele positivo ou negativo, você acredita que exista relação com a sua participação no programa.

B05: Eu acho que sim sim, cara é no meu caso eu acho que positiva e negativa depende, e aí eu vou falar o porquê eu vou falar porque, depois de passar pelo primeiro edital no PIBID que eu tô no segundo, eu percebi caramba poxa eu estou no caminho certo eu acho que é isso que eu quero para minha vida, porém eu com relação ao curso eu atrasei bastante talvez por conta do tempo que eu me dediquei muito para o PIBID não vou mentir eu me dediquei, também não tinha experiência e assim o PIBID ele atuou tipo de forma positiva porque o pensei eu não quero desistir porque realmente é isso que eu quero para minha vida porém é de certa forma ele atrasou um pouco curso então foi uma moeda de duas trocas porém eu acho que ele influenciou mais positivamente para mim.

Pesquisador: Você acredita que exista relação entre a sua participação no programa e a sua permanência no curso? Já que você me disse anteriormente que você já pensou em desistir do curso lá no primeiro período e tudo mais, você acredita que esse pensamento mudou é:: com a sua participação no programa?

B05: Sim sim porque eu acho que se eu não tivesse entrado no PIBID para já poder ir para uma sala de aula ver como é, para começar a fazer os artigos, resumos, eu acho que se eu tivesse apenas na graduação eu estaria bem triste porque eu ta vindo o TCC é um monte de tarefas que é um pouco difícil e essa experiência eu já tenho óbvio que eu vou sentir dificuldade mas como eu já tenho experiência bastante legal do PIBID Eu acho que eu posso me sair bem então eu acho que o PIBID o PIBID ele me fez ficar no curso.

Pesquisador: Bom a entrevista acabou né, sintase à vontade para acrescentar alguma informação que considere relevante e que não foi contemplada nesta entrevista. Então qualquer coisa que você acha sobre o programa ou sobre os professores, os coordenadores, o coordenador no caso que é uma pessoa só, os seus supervisores da escola de ensino de Educação Básica ou seus supervisores da universidade, assim qualquer coisa que você acha relevante sobre o programa e que você acha que vai... acrescentar na minha pesquisa né já que minha pesquisa sobre os efeitos do pedido da permanência dos alunos no curso.

B05: Bom para completar eu achei bastante interessante no PIBID é porque você como você tá lá no programa você tem que ter uma dupla você tem que debater com outras pessoas e eu acho bastante interessante essa parte porque eu já sinto uma dificuldade de encontrar alguns amigos e debater com outras pessoas e no PIBID eu encontrei essa maneira de sempre está debatendo e aí eu criei amizade junto do PIBID e eu acho que isso também foi importante na minha graduação também eu achei importante também esse diálogo com os professores do ensino médio que a gente nem imaginava como era que assim a gente conhece os nossos professores de antigamente né mas a gente nunca se tornou amigo de um hoje para falar sobre sobre o ensino sobre o que a gente vai fazer no futuro né eu acho bastante interessante, bom sobre o coordenador do curso eu acho que não tenho muito o que acrescentar o pessoal já deve ter falado muito bem dele realmente ele é muito competente e deixa eu ver mais fere aí tem que acrescentar assim se eu quiser acrescentar É sobre o quê? ((falei a ele que ele poderia falar sobre qualquer coisa relacionado ao programa)) Sim Sim lembrei E para finalizar falar só sobre essa experiência remota no pibid eu sendo sincera eu não gostei muito foi um pouco complicada porque como eu morava no interior sempre tinha queda de energia de internet e a experiência assim online não foi muito legal mas como eu já participei do PIBID anteriormente eu sei que presencialmente é muito interessante a experiência se bem que eu também tive experiência de dar aula em uma remotamente né então querendo ou não não foi uma experiência que eu imaginava que eu ia ter porém foi uma experiência legal porque hoje eu já tenho essa experiência né enfim.

6º entrevista

Pesquisador: Esta entrevista foi elaborada para uma pesquisa de Graduação vinculada ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) da Universidade Federal de Sergipe (UFS), desenvolvida pela discente Dayse Soares Gama e orientado pelo Prof. Dr. João Paulo Mendonça Lima, ambos vinculados ao PIBIC/UFS. Peço que responda às questões abaixo com atenção e sinceridade. Entendo que isso requer uns minutinhos do seu tempo, pois não dispomos de dados sobre os efeitos do PIBID/Química na produção da permanência de graduandos do curso de Licenciatura em Química. Os dados obtidos serão tratados de modo a garantir o anonimato dos respondentes. Para tal, serão adotados procedimentos éticos: na apresentação dos dados, as suas respostas serão embaralhadas às do grupo e códigos serão usados para identificação dos sujeitos. A primeira parte se trata de um questionário que está relacionado à identificação do seu perfil. A segunda parte aqui apresentada neste roteiro, são apresentadas as questões mais específicas do trabalho. Sua participação é muito importante. Desde já agradeço pela colaboração, colocando-me à disposição para outros esclarecimentos.

Pesquisador: Em algum momento durante a graduação você já pensou em desistir do curso? Se sim explique os motivos que levaram a tal pensamento, agora eu irei lê alguns dos motivos que podem ou não ser motivo para você ter pensado em desistir talvez, por questões socioeconômica, distância de casa ao campus, falta de perspectiva sobre o curso, preferir outro curso, dificuldades pessoais, reprovações, dificuldades com o corpo docente, falta de assistência estudantil, infraestrutura ruim e o ensino remoto emergencial, entre outras.

B06: Bom é sim eu já pensei em desistir claro do curso, mas foi mais no primeiro período por causa que não era o curso que eu queria e eu tinha expectativas assim na verdade eu não tinha expectativa nenhuma no curso porque não era o que eu queria, então eu cheguei lá e meio atoa né, eu só o que que acontecesse acontecesse, aí depois veio a pandemia mais outro motivo que me afastou do curso né porque era algo a distância eu não pude presenciar o curso de forma é:: presencial né como ele seria ofertado então isso era outro motivo também que me fez desistir que eu pensei em desistir né eu só não desiste mesmo né

porque eu estava participando do PIBID né estava com uma bolsa recebendo então eu prefiro continuar.

Pesquisador: Como você conheceu o PIBID e o que te motivou a entrar no programa?

B06: Bom o PIBID eu conheci logo no começo quando eu entrei para UFS né na apresentação dos calouros eles apresentam o programa né e todas as vantagens, o que é bom assim para a formação do aluno e tal né, aí depois alguns colegas meus também eles disseram as vantagens de participar do PIBID e tal e aí foi a partir daí que eu conheci, então o que me motivou a entrar né é que eles disseram né que era bom para a formação como futuro professor né e além da bolsa né que recebe também né para me manter na UFS.

Pesquisador: Fale sobre o seu desenvolvimento no curso de Química Licenciatura antes de fazer parte do PIBID e durante a sua participação no PIBID. Como que você acha que era o seu desenvolvimento no curso antes de fazer parte do PIBID.

B06: Ah antes assim tipo era mais ou menos por causa que assim é química né área de exatas mas existe bastante ler e escrever artigos é aí tem que fazer pesquisa tem que colocar referencia uma coisa e outra né, e essa parte das referências assim eu não entendia muito bem aí tem a questão de pegar fala de outras pessoas e fazer... reescrever só que eu tenho que falar né de quem que foi que eu peguei e tal aí o PIBID me ajudou muito nisso né porque outra parte do curso não fala né, pelo menos até onde eu estou não ensinou ainda aí no PIBID ensinou tudo isso aí né como fazer texto, escrever artigo e tudo certinho foi muito bom.

Pesquisador: Você acredita que exista relação entre a sua participação no PIBID e o seu desempenho acadêmico no curso? Seja ele positivo ou negativo você acha que o PIBID influenciou, eu quero que você diga se foi positivo ou negativo e se você acha que influenciou.

B06: Assim influenciou com certeza né porque eu já pensei em desistir e só não desistir por causa que estava participando do PIBID né recebendo a bolsa né e também por causa que assim na minha opinião assim é porque o curso eu fiquei distante né por causa da pandemia então a única é uma loucura né esse tempo de pandemia, eu estava participando das aulas

mas não estava me sentindo muito envolvido sabe com o curso e nem fazendo parte de nada o que me fez manter realmente foi estar no PIBID, está recebendo a bolsa e tal eu acho que se eu não tivesse no PIBID eu acho que eu já teria trancado.

Pesquisador: Você acredita que exista relação entre a sua participação no programa e a sua permanência no curso? Já que você me disse anteriormente que você já pensou em desistir do curso lá no primeiro período e tudo mais, você acredita que esse pensamento mudou é:: com a sua participação no programa?

B06: Com certeza tem sim tem influência do PIBID, ((pedi para ele explicar a forma que ele achava que o programa influenciou)) bom literalmente assim eu peguei o PIBID por causa da bolsa né então é basicamente por causa desse motivo né que ele me manteve no curso, assim se eu não tivesse pegado talvez eu desse um jeito também né mas enfim foi por causa da bolsa mesmo.

Pesquisador: Sinta-se à vontade para acrescentar alguma informação que considere relevante e que não foi contemplada nesta entrevista.

B06: Bom assim para todo mundo que for querer entrar no curso o PIBID sempre é inclusive não só eu como outros colegas né que também eu conversei e depois e tal que eles disseram que só permaneceram no curso porque eles começaram a participar do PIBID e foi um motivo para eles ficarem né, caso eles não tivesse participado do PIBID eles não iam se manter né é porque eu curso assim muita gente que entra no curso não é porque estava querendo ele é porque ou foi segunda opção ou a nota não deu para entrar né no curso que a pessoa realmente queria aí acaba entrando em química, aí acabou também que no meio do curso aí consegui né a bolsa e por esse motivo né aí conseguiu permanecer e ficar até o final se não eu acho que a taxa de desistência seria muito maior se não existisse o PIBID.

7º entrevista

Pesquisador: Esta entrevista foi elaborada para uma pesquisa de Graduação vinculada ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) da Universidade Federal

de Sergipe (UFS), desenvolvida pela discente Dayse Soares Gama e orientado pelo Prof. Dr. João Paulo Mendonça Lima, ambos vinculados ao PIBIC/UFS. Peço que responda às questões abaixo com atenção e sinceridade. Entendo que isso requer uns minutinhos do seu tempo, pois não dispomos de dados sobre os efeitos do PIBID/Química na produção da permanência de graduandos do curso de Licenciatura em Química. Os dados obtidos serão tratados de modo a garantir o anonimato dos respondentes. Para tal, serão adotados procedimentos éticos: na apresentação dos dados, as suas respostas serão embaralhadas às do grupo e códigos serão usados para identificação dos sujeitos. A primeira parte se trata de um questionário que está relacionado à identificação do seu perfil. A segunda parte aqui apresentada neste roteiro, são apresentadas as questões mais específicas do trabalho. Sua participação é muito importante. Desde já agradeço pela colaboração, colocando-me à disposição para outros esclarecimentos.

Pesquisador: Em algum momento durante a graduação você já pensou em desistir do curso? Se sim explique os motivos que levaram a tal pensamento eu vou citar agora alguns possíveis motivos para caso você se esqueça ou você queira se lembrar de alguma coisa, por questões socioeconômica, distância de casa ao campus, falta de perspectiva sobre o curso, preferir outro curso, dificuldades pessoais, reprovações, dificuldades com o corpo docente, falta de assistência estudantil, infraestrutura ruim e o ensino remoto emergencial, entre outras.

B07: Nossa quanta coisa, é:: você pode falar de novo, você vai falando e eu vou dizendo sim ou não, pode ser?

Pesquisador: Você pode dizer assim, tipo aqui é só é um exemplo de alguns motivos mas você pode dizer eu já pensei em desistir por tal motivo e tal, isso e aquilo.

B07: Acho que o primeiro motivo é que eu já pensei em desistir é que eu não sabia se era realmente se era isso que eu queria, até hoje mas eu vou terminar o curso, só que no começo foi bem difícil para mim também porque como eu sou da Bahia né eu ficava muito sozinha aqui e tal então eu ficava bem confuso assim em relação a se era o que eu queria mesmo e aí veio as reprovações né eu fiquei bem desmotivada mas acho que é mais isso assim, também questão de distância não porque por exemplo eu sou da Bahia mas por

exemplo eu moro aqui né e eu faço parte da residência então não tem o gasto né com isso aí é e não é tão longe da UFS também né então é tranquilo para mim em relação a isso.

Pesquisador: Você queria o curso de Química?

B07: É eu fui assim sabe na emoção do momento me inscrevi e tal, mas não sabia se era isso mesmo que eu queria, aí quando cheguei aqui tive um choque né assim como todo mundo.

Pesquisador: Como você conheceu o PIBID e o que te motivou a entrar no programa?

B07: Eu acho que desde quando eu entrei os professores falavam muito né sobre isso dos programas da universidade e tal que era bom a gente participar e eu lembro que é logo quando eu entrei acho que eu estava no primeiro ou segundo período teve eu acho que abriu umas três ou quatro vagas assim para entrar no PIBID no outro edital no caso aí eu tentei me inscrever só que eu mandei minha inscrição para o e-mail errado, eu tentei entrar né aí acabou que eu não entrei dessa vez e aí quando acabou né eu quis entrar porque todo mundo falava muito bem né do programa que iria ajudar a gente na formação e tal e ia ser um fator decisivo para saber se a gente queria mesmo continuar né na docência e também pela bolsa porque apesar assim de eu ter a residência em morar aqui em Itabaiana e também receber o auxílio-alimentação no começo até dava porque duzentos reais né no começo, antes da pandemia dava para a gente viver e comer, até por conta de outras coisas mas com o passar do tempo as coisas foram ficando muito caras e hoje em dia não dá mais para viver com duzentos reais, aqui comprar tudo que você precisa né comer e tudo mais então ajuda também a bolsa ajudou muito para tudo assim né porque também como eu ia para casa uma vez no mês ajuda com passagem e tal só que na verdade quando começou quando eu entrei no PIBID na verdade já estava na pandemia aí mas a bolsa também foi um ponto importante para mim.

Pesquisador: Fale sobre o seu desenvolvimento no curso de Química Licenciatura antes de fazer parte do PIBID e durante a sua participação no PIBID. Então como era o seu desenvolvimento acadêmico antes de você entrar no PIBID e como é que está sendo o seu

desenvolvimento agora né durante a sua participação, você acha que teve mudança? Fale se a mudança foi positiva ou negativa, e aí você explica.

B07: Eu acho que quando eu entrei no PIBID eu estava no terceiro indo para o quarto período, e até eu estava bem assim confusa sabe se era isso que eu queria mesmo e tal e assim eu reprovei mas assim no primeiro período a partir do segundo e terceiro e tal eu fui me estabilizando mais sabe não reprovei mais e aí com relação a isso é eu só ficava bem confuso assim sabe se eu queria mesmo continuar no curso e tal e se eu queria ser professora também e aí quando eu entrei no PIBID né minha visão mudou assim sabe, as pessoas falam muito mal sobre da profissão docente e a gente ouve muita coisa ruim, se você vai ser professora as pessoas falam muito mal dizendo que você vai apanhar de aluno sabe, sempre a visão negativa mas no PIBID a gente ver que tem possibilidades né da gente superar as limitações que tem na profissão docente então minha visão mudou eu hoje quero ser professora graças ao PIBID também e eu não vejo a hora de começar.

Pesquisador: Mas você acha que o seu desenvolvimento acadêmico mudou para melhor ou para pior quando?

B07: Para melhor.

Pesquisador: Você acredita que exista relação entre a sua participação no PIBID e o seu desempenho acadêmico no curso?

B07: Eu acho que sim, acho que sim né, porque de qualquer forma é um incentivo né a gente está no PIBID né a gente não pode reprovar né tem que manter ali não pode ter reprovação para não perder a bolsa também e eu acho que de qualquer forma isso motiva mais a gente a querer estudar né e sim também a gente acaba estudando mesmo mas no PIBID para poder desenvolver mesmo né as atividades acaba que a gente estuda mais então eu acho que sim.

Pesquisador: Você acredita que exista relação entre a sua participação no programa e a sua permanência no curso? Já que você me disse anteriormente que você já pensou em desistir por diversos fatores, você acredita que o fato de você está no curso tem alguma relação com o programa?

B07: Com certeza se eu tô até hoje é por causa do PIBID mesmo porque antes, antes eu pensava muito em desistir sabe muito mesmo logo no começo do curso só que aí né quando eu entrei no pibid foi melhorando assim eu acho que o amadurecimento também sabe porque sei lá a gente acaba saindo do ensino médio assim sabe muito bem o que quer da vida e é isso mas com certeza o PIBID me ajudou a continuar no curso.

Pesquisador: Bom a entrevista acabou né, sintase à vontade para acrescentar alguma informação que considere relevante e que não foi contemplada nesta entrevista. Então qualquer coisa que você achar que vai enriquecer a pesquisa fique a vontade.

B07: Em relação a isso eu não tenho nada para falar não só que é muito importante nessa pesquisa que você está fazendo porque as mostrar né a importância desse programa né para para o nosso curso e para todos e para todos os cursos de licenciatura e eu espero que não acabe.

8º entrevista

Pesquisador: Esta entrevista foi elaborada para uma pesquisa de Graduação vinculada ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) da Universidade Federal de Sergipe (UFS), desenvolvida pela discente Dayse Soares Gama e orientado pelo Prof. Dr. João Paulo Mendonça Lima, ambos vinculados ao PIBIC/UFS. Peço que responda às questões abaixo com atenção e sinceridade. Entendo que isso requer uns minutinhos do seu tempo, pois não dispomos de dados sobre os efeitos do PIBID/Química na produção da permanência de graduandos do curso de Licenciatura em Química. Os dados obtidos serão tratados de modo a garantir o anonimato dos respondentes. Para tal, serão adotados procedimentos éticos: na apresentação dos dados, as suas respostas serão embaralhadas às do grupo e códigos serão usados para identificação dos sujeitos. A primeira parte se trata de um questionário que está relacionado à identificação do seu perfil. A segunda parte aqui apresentada neste roteiro, são apresentadas as questões mais específicas do trabalho. Sua participação é muito importante. Desde já agradeço pela colaboração, colocando-me à disposição para outros esclarecimentos.

Pesquisador: Em algum momento durante a graduação você já pensou em desistir do curso? Se sim explique os motivos que levaram a tal pensamento eu vou citar agora alguns possíveis motivos para caso você se esqueça ou você queira se lembrar de alguma coisa, por questões socioeconômica, distância de casa ao campus, falta de perspectiva sobre o curso, preferir outro curso, dificuldades pessoais, reprovações, dificuldades com o corpo docente, falta de assistência estudantil, infraestrutura ruim e o ensino remoto emergencial, entre outras.

B08: Então já eu já pensei em desistir e por questões de transporte de uma cidade para outra e também por reprovações eu acho que reprovação eu acho de tudo sabe porque você tá ali empolgado você faz de tudo para e quando pensa que não você e você ver aprovação então é um desânimo para pessoa então eu já já pensei em desistir do curso.

Pesquisador: Como você conheceu o PIBID e o que te motivou a entrar no programa?

B08: Então eu conheci o PIBID através de uma fala do professor ((nome do coordenador)) no acolhimento dos calouros que na minha época ainda foi presencial, ele falou bastante sobre o PIBID junto com os outros professores então a gente se sentiu interessado a participar do PIBID e também é ajuda da bolsa para se locomover da cidade que eu moro para cá.

Pesquisador: Fale sobre o seu desenvolvimento no curso de Química Licenciatura antes de fazer parte do PIBID e durante a sua participação no PIBID. Então como era o seu desenvolvimento acadêmico antes de você entrar no PIBID e como é que está sendo o seu desenvolvimento agora né durante a sua participação, você acha que teve mudança?

B08: É que foi assim o edital é de 2020 se eu não me engano né a gente teve o quê o primeiro período só sem o PIBID então a partir do segundo período a gente já entrou no PIBID então a gente não teve muito tempo para pensar sobre essa parte, mas eu acho que o PIBID fez um grande avanço né tanto na nossa vida acadêmica quanto na nossa vida pessoal né porque a gente ter que elaborar ações a reescrita e escrita de trabalho fez com que a gente teja uma visão diferente em ser docente no futuro.

Pesquisador: Você acredita que exista relação entre a sua participação no PIBID e o seu desempenho acadêmico no curso? Se você acha por exemplo que o seu desempenho acadêmico no curso hoje está bom ou está ruim, você acha que o programa tem alguma coisa a ver com isso?

B08: Eu acho que eu acho não né o programa me ajudou mais a me desenvolver dentro da universidade, então é aquele negócio né eu era uma pessoa muito tímida só que com o PIBID eu perdi um pouco dessa timidez e a partir da escrita e reescrita tipo é quando chega na universidade eu praticamente não sabia nada mas logo quando eu entrei no PIBID a gente tem muito texto para ler a gente tem muito artigo para escrever então nessa parte de escrita e reescrita ajuda muito na minha vida acadêmica.

Pesquisador: Você acredita que exista relação entre a sua participação no programa e a sua permanência no curso? Já que você me disse anteriormente que você já pensou em desistir por diversos fatores, você acredita que exista relação entre você ter permanecido no curso e você está fazendo o PIBID?

B08: Então o programa me ajudou a ficar no curso e ele ajudou a ver com outros olhos a vida docente, ele trouxe experiências para gente que fez a gente realmente querer ficar no curso e praticar a docência no futuro.

Pesquisador: Sinta-se à vontade para acrescentar alguma informação que considere relevante e que não foi contemplada nesta entrevista. Então qualquer coisa que você achar que vai enriquecer a pesquisa fique a vontade.

B08: Então eu acho que a sua pesquisa é importante para o próximo edital né para não acabarem com PIBID porque o PIBID realmente ajuda muito muito na nossa vida discente então para o programa não acabar eu acho que a sua pesquisa é de extrema importância.

9º entrevista

Pesquisador: Esta entrevista foi elaborada para uma pesquisa de Graduação vinculada ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) da Universidade Federal de Sergipe (UFS), desenvolvida pela discente Dayse Soares Gama e orientado pelo Prof. Dr. João Paulo Mendonça Lima, ambos vinculados ao PIBIC/UFS. Peço que responda às questões abaixo com atenção e sinceridade. Entendo que isso requer uns minutinhos do seu tempo, pois não dispomos de dados sobre os efeitos do PIBID/Química na produção da permanência de graduandos do curso de Licenciatura em Química. Os dados obtidos serão tratados de modo a garantir o anonimato dos respondentes. Para tal, serão adotados procedimentos éticos: na apresentação dos dados, as suas respostas serão embaralhadas às do grupo e códigos serão usados para identificação dos sujeitos. A primeira parte se trata de um questionário que está relacionado à identificação do seu perfil. A segunda parte aqui apresentada neste roteiro, são apresentadas as questões mais específicas do trabalho. Sua participação é muito importante. Desde já agradeço pela colaboração, colocando-me à disposição para outros esclarecimentos.

Pesquisador: Em algum momento durante a graduação você já pensou em desistir do curso? Se sim explique os motivos que levaram a tal pensamento eu vou citar agora alguns possíveis motivos para caso você se esqueça ou você queira se lembrar de alguma coisa, por questões socioeconômica, distância de casa ao campus, falta de perspectiva sobre o curso, preferir outro curso, dificuldades pessoais, reprovações, dificuldades com o corpo docente, falta de assistência estudantil, infraestrutura ruim e o ensino remoto emergencial, entre outras.

B09: Então eu não só pensei como desistir né e o que me levou a desistir foram as dificuldades referentes realmente as matérias porque é muito puxado, eu iniciei em uma no período remoto então teve todos esses agravantes né, eu estava sem material então posteriormente é que eu consegui solicitar o auxílio para comprar o equipamento mas até então eu estava fazendo tudo pelo celular e foi muito puxado é específico algumas matérias duas específicas que me fizeram duas não três né que eu fiquei assim não é isso, não é para mim, não dá, não gosto, não sinto verdade, e aí foi o que me levou realmente é a soma de todos esses fatores foi o que me levou a desistir do curso.

Pesquisador: Como você conheceu o PIBID e o que te motivou a entrar no programa?

B09: O PIBID é eu estudava no ensino médio ainda e eu tive alunos pibidianos e eu achava que era dar aulas né porque quando eu tive os pibidianos eles me deram aula normal e aí eu achei que era para dar aula normal, foi quando lançou o edital é a época do edital eu não lembro mas eu nem tinha iniciado a graduação e aí lançou o edital e aí eu fui ler eu vi que tinha outros amigos hoje formados mas na época eles eram estudantes e explicaram e que o projeto inicial do PIBID não era esse, me explicaram tanto aí eu achei o projeto interessante aí eu optei por me inscrever no PIBID não passei direto fiquei na lista de espera eu acho que a lista de espera que chama, e aí no ano passado 2021 em junho para julho é abriu vaga e eu fui convocada e gosto muito do projeto inclusive.

Pesquisador: Fale sobre o seu desenvolvimento no curso de Química Licenciatura antes de fazer parte do PIBID e durante a sua participação no PIBID. Você conseguiu é:: entrar no curso e cursar alguma disciplina sem fazer parte do PIBID?

B09: Como eu já tinha certeza e convicção que eu não continuaria no curso eu coloquei umas matérias mas eu não eu particularmente né sinceramente não me dediquei como deveria essas matérias levando em consideração que eu não iria continuar no curso então não tinha porque eu me desgastar tanto para uma matéria que não iria servir para o meu curso atual.

Pesquisador: Em que período você estava quando desistiu?

B09: Agora no terceiro, mas quando eu tinha decidido eu realmente tranquei química agora no terceiro mas quando eu decidi eu estava no primeiro para o segundo, que foi quando saiu a lista e eu sabia que estaria aprovada em outro curso.

Pesquisador: E o PIBID você entrou no segundo período né então você não consegue ver diferença do seu desenvolvimento acadêmico antes do PIBID e depois do PIBID porque foi um curto período?

B09: Eu consigo, então nesse curso que eu estou eu consigo porque o professor estava sempre colocando os artigos e materiais de estudo e isso me ajuda para esse curso, para o

curso de geografia, porque o PIBID de química está me auxiliando para o curso que é geografia no sentido de leitura de compreensão dos textos.

Pesquisador: Você acredita que exista relação entre a sua participação no PIBID e o seu desempenho acadêmico no curso atualmente no curso de geografia?

B09: Acredito incisivamente nisso, sim.

Pesquisador: Então no curso de química você acredita que não existe a relação?

B09: Para mim não, para os outros que permanecem no curso sim tem uma relação, e uma relação muito importante, mas para mim como eu troquei de curso não tem relação, nesse caso a minha é uma questão específica né.

Pesquisador: Você acredita que exista relação entre a sua participação no programa e a sua permanência no curso?

B09: Não por quê, porque para mim não alterou na minha decisão né.

Pesquisador: Mas eu vou te fazer uma pergunta: você saiu do curso de química por conta do PIBID?

B09: De forma alguma eu cogitei continuar no curso de química por conta do PIBID.

Pesquisador: Então é importante saber né porque até porque você disse que o PIBID está ajudando agora na geografia né então bom a entrevista já acabou né sinta-se à vontade para acrescentar alguma informação que considere relevante e que não foi contemplada nesta entrevista. Então qualquer coisa que você achar que vai enriquecer a pesquisa fique a vontade.

B09: Então eu acredito que podemos encerrar, mas sempre frisando, mas só frisando que o papel do PIBID é muito importante tanto para a formação do professor, tanto como para a permanência é nos mais diversos cursos é você está fazendo uma pesquisa específica sobre química, mas eu acredito que isso engloba todos os cursos da Universidade do campus Itabaiana que é o que eu tenho conhecimento né.

10º entrevista

Pesquisador: Esta entrevista foi elaborada para uma pesquisa de Graduação vinculada ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) da Universidade Federal de Sergipe (UFS), desenvolvida pela discente Dayse Soares Gama e orientado pelo Prof. Dr. João Paulo Mendonça Lima, ambos vinculados ao PIBIC/UFS. Peço que responda às questões abaixo com atenção e sinceridade. Entendo que isso requer uns minutinhos do seu tempo, pois não dispomos de dados sobre os efeitos do PIBID/Química na produção da permanência de graduandos do curso de Licenciatura em Química. Os dados obtidos serão tratados de modo a garantir o anonimato dos respondentes. Para tal, serão adotados procedimentos éticos: na apresentação dos dados, as suas respostas serão embaralhadas às do grupo e códigos serão usados para identificação dos sujeitos. A primeira parte se trata de um questionário que está relacionado à identificação do seu perfil. A segunda parte aqui apresentada neste roteiro, são apresentadas as questões mais específicas do trabalho. Sua participação é muito importante. Desde já agradeço pela colaboração, colocando-me à disposição para outros esclarecimentos.

Pesquisador: Em algum momento durante a graduação você já pensou em desistir do curso? Se sim explique os motivos que levaram a tal pensamento eu vou citar agora alguns possíveis motivos para caso você se esqueça ou você queira se lembrar de alguma coisa, por questões socioeconômica, distância de casa ao campus, falta de perspectiva sobre o curso, preferir outro curso, dificuldades pessoais, reprovações, dificuldades com o corpo docente, falta de assistência estudantil, infraestrutura ruim e o ensino remoto emergencial, entre outras.

B10: Bom com relação ao curso eu não só alguns pensamentos né que passam assim na cabeça de pensar em desistir porque se chegou um ponto que a sobrecarga é muito grande né seja sobrecarga porque eu me cobro muito, algo nesse sentido né, tem disciplinas que são muito complexas, e assim é pensar em desistir né eu não cheguei efetivamente nesse pensamento concreto, graças a Deus ainda não cheguei, mas em alguns pontos assim é eu

sentir muita dificuldade principalmente no ensino remoto, então assim em relação ao psicológico né dele está bem abalado assim com a questão da pandemia e tal e foram mais nesse sentido mesmo de ter dificuldades de lidar com o ensino remoto e por vezes eu falei ai meu Deus eu quero desistir do curso, mas ter o pensamento concreto de que eu iria desistir do curso não.

Pesquisador: Como você conheceu o PIBID e o que te motivou a entrar no programa?

B10: Então com relação ao PIBID, inclusive é o coordenador diário ele era meu professor né, e aí ele comentava um pouco mais sobre essa questão do PIBID então eu conheci dentro da Universidade mesmo né eu ouvi falar sobre o PIBID e aí aí você me perguntou o que me motivou nem entrar dentro do PIBID né?! então eu comecei a pesquisar um pouco mais né o que era o programa e quais eram os objetivos do programa e aí eu me identifiquei muito né porque o programa ele é voltado para a docência então como eu quero ser professora então eu senti que o programa seria uma oportunidade para por exemplo para eu me aproximar né do ambiente escolar, para eu me aproximar dos alunos, então é mais nesse sentido né a motivação é que iria me propor um contato mais próximo com a docência né que é a futura área que eu quero seguir.

Pesquisador: Fale sobre o seu desenvolvimento no curso de Química Licenciatura antes de fazer parte do PIBID e durante a sua participação no PIBID.

B10: Então com relação ao meu desempenho acadêmico né eu acho que antes do programa né eu já tenho um desempenho muito bom né e aí teve o programa e eu também né eu acho né, que eu considero que eu tenho um desempenho muito bom dentro do curso, até porque foi o curso que eu escolhi né então é algo que eu gosto realmente algo que eu me identifico, mas eu senti muita diferença depois que eu entrei no PIBID porque eu comecei a refletir sobre muita coisa voltada para a docência, então muitas vezes eu entrava na disciplina e aí devido a algumas discussões que tinha no PIBID né o PIBID já me dava esse suporte né, por exemplo de eu ter um entendimento maior do que aquela disciplina queria abordar, então foi mais nesse sentido né de me auxiliar entendeu, despertou muitas coisas dentro de mim é o PIBID em relação a docência eu comecei é inclusive a questionar como era a formação docente que a gente estava tendo dentro da Universidade né, porque no PIBID a

gente estuda muito isso né, que a formação docente é muito importante, então foi mais no ponto de me questionar mesmo e de contribuir para discussões nas disciplinas que ocorrem dentro da graduação.

Pesquisador: Você acredita que exista relação entre a sua participação no PIBID e o seu desempenho acadêmico no curso?

B10: Eu acredito que tenha é relação né, porque também como PIBID e trouxe um amadurecimento, então hoje em dia eu consigo lidar melhor né eu acho que com as disciplinas então consequentemente o PIBID ele trouxe sim coisas positivas também para o meu desenvolvimento acadêmico.

Pesquisador: Você acredita que exista relação entre a sua participação no programa e a sua permanência no curso?

B10: Então eu acredito que tenha relação com a minha permanência, não que tipo se não tivesse o PIBID eu iria desistir do curso, eu acredito que não, também não sei né, porque eu faço o PIBID então eu só posso responder agora porque eu estou fazendo PIBID, eu acredito que tenha relação porque muitas vezes eu me sinto distante da docência dentro da graduação né, a gente pega assim umas disciplinas que eu falo meu Deus do céu como é que eu vou lidar com isso aqui quando eu for professora, então eu acho que o PIBID ele é muito ele é muito bom nesse sentido porque eu falo o PIBID ele me ajuda né ele traz essa concepção de formação docente, então eu acho que tem relação porque agora eu consigo acreditar por exemplo mais educação né no aspecto assim que eu acho que é isso que é importante, então eu acho que tem relação porque o PIBID eu trago ele como algo muito positivo para minha formação então eu acho que ele também contribui para minha permanência no curso.

Pesquisador: Sinta-se à vontade para acrescentar alguma informação que considere relevante e que não foi contemplada nesta entrevista. Então qualquer coisa que você achar que vai enriquecer a pesquisa fique a vontade.

B10: Assim um aspecto que eu queria destacar é que assim antes de entrar no programa eu acreditava muito que tipo assim ah o PIBID é só para quem quer ser professor, então não

faz muito sentido né porque eu fiz eu vi alguns amigos meus falando né aí eu não quero ser professor de jeito nenhum e eu estou dentro do PIBID e hoje em dia eu já tenho uma concepção mais diferente assim né que eu acho que o PIBID para aqueles que querem a docência o PIBID ele vai contribuir muito e até mesmo para aqueles que não querem por exemplo a docência né que hoje em dia eu já vejo algumas mudanças né assim no discurso né, eu acho que isso é muito reflexo do PIBID, talvez uma pessoa não tinha afinidade com a docência e aí o PIBID ele permite muito isso né, porque todas as discussões que a gente faz dentro do PIBID eu acho muito interessante né a forma como a gente desenvolve materiais didáticos também é uma coisa muito importante, esse contato também com supervisor eu acho assim uma coisa incrível porque a gente começa a entender o lado do professor da Educação Básica e isso é muito importante né porque a gente tem contato principalmente com professor de Universidade né e professor de Universidade ele tem uma realidade diferente da realidade do professor de Educação Básica, então esse contato assim ele é muito bom, então eu só tenho coisas positivas para falar do PIBID né infelizmente eu peguei o PIBID dentro de uma pandemia então foi tudo remoto né as atividades e tal, então a gente perdeu algumas coisas né, mas eu acho que foi muito importante o PIBID para minha formação né e também tem a questão da bolsa né porque apesar do programa ele ser muito importante eu acho que também a bolsa é um aspecto muito interessante, óbvio que a gente não pode falar do programa só por conta da bolsa né porque senão é não tem muito sentido, mas eu acho que a bolsa é também no aspecto financeiro e ela contribui muito né eu pago meu aluguel, eu pago as minhas contas, e isso já me traz um alívio principalmente porque eu sou de fora né eu não sou daqui, então é outro aspecto assim muito importante do PIBID né se você for olhar pelo lado financeiro a bolsa era mais essas questões que eu queria citar que veio na minha memória.

11º entrevista

Pesquisador: Esta entrevista foi elaborada para uma pesquisa de Graduação vinculada ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) da Universidade Federal de Sergipe (UFS), desenvolvida pela discente Dayse Soares Gama e orientado pelo Prof. Dr. João Paulo Mendonça Lima, ambos vinculados ao PIBIC/UFS. Peço que responda às

questões abaixo com atenção e sinceridade. Entendo que isso requer uns minutinhos do seu tempo, pois não dispomos de dados sobre os efeitos do PIBID/Química na produção da permanência de graduandos do curso de Licenciatura em Química. Os dados obtidos serão tratados de modo a garantir o anonimato dos respondentes. Para tal, serão adotados procedimentos éticos: na apresentação dos dados, as suas respostas serão embaralhadas às do grupo e códigos serão usados para identificação dos sujeitos. A primeira parte se trata de um questionário que está relacionado à identificação do seu perfil. A segunda parte aqui apresentada neste roteiro, são apresentadas as questões mais específicas do trabalho. Sua participação é muito importante. Desde já agradeço pela colaboração, colocando-me à disposição para outros esclarecimentos.

Pesquisador: Em algum momento durante a graduação você já pensou em desistir do curso? Se sim explique os motivos que levaram a tal pensamento eu vou citar agora alguns possíveis motivos para caso você se esqueça ou você queira se lembrar de alguma coisa, por questões socioeconômica, distância de casa ao campus, falta de perspectiva sobre o curso, preferir outro curso, dificuldades pessoais, reprovações, dificuldades com o corpo docente, falta de assistência estudantil, infraestrutura ruim e o ensino remoto emergencial, entre outras.

B11: Só uma opção eu tenho?

Pesquisador: Não você pode dizer se você já pensou em desistir você pode dizer qualquer coisa que te levou a ter esse pensamento.

B11: Então primeiro dificuldade com corpo docente, em alguns momentos do curso eu apresentei dificuldades e afinidades com alguns professores né que eu fiquei um pouco preocupada e pensei sim em desistir, é a afinidade com curso né tiveram momentos que eu tive alguns problemas com reprovações e eu me sentir incapacitada para o curso né eu achei que não era capaz de continuar com o curso por causa da reprovação, e eu acho que a questão socioeconômica também é:: influencia porque aí tipo eu preciso me deslocar para universidade né e se eu não tiver condições financeiras suficientes para isso mínimo eu não consigo né eu preciso pagar a passagem.

Pesquisador: Como você conheceu o PIBID e o que te motivou a entrar no programa?

B11: Então eu conheci o PIBID na verdade quando eu conheci o PIBID eu já trabalhava no PIBIC então o PIBID era uma vontade que eu tinha de fazer, só que como eu já tava no PIBIC e eu tinha acabado de conseguir a bolsa né, eu estava como voluntário no PIBIC e aí eu consegui a bolsa e quando eu conseguir a bolsa começaram as inscrições para o PIBID e aí eu não quis sair né do PIBIC e aí eu continuei no PIBIC só que eu disse a próxima vez que abrir um edital eu vou entrar no PIBID e aí quando abriu o edital foi agora em 2020 foi de 2020 e aí eu não assim eu fiquei um pouquinho dúvida né porque eu ainda estava com a bolsa do PIBIC mas como eu tinha muita vontade de trabalhar no PIBID então eu fui e deixei a bolsa do PIBIC e entrei no PIBID.

Pesquisador: Fale sobre o seu desenvolvimento no curso de Química Licenciatura antes de fazer parte do PIBID e durante a sua participação no PIBID.

B11: Bom antes do PIBID na verdade quando eu fui entrar no PIBID eu entrei no momento que eu estava me sentindo bastante pressionada por causa do PIBIC né, então eu não estava no momento muito bom né e também é o PIBIC ele me assim estava tomando muito meu tempo sabe com o PIBID eu consigo apesar de ter muita demanda né de leitura de você ter que ter os seus horários ali disponíveis para o PIBID na semana mesmo com isso eu me sinto assim mais leve no PIBID sabe, eu consigo realizar minhas tarefas de graduação tranquilamente e ao mesmo tempo que eu consigo também trabalhar de uma forma legal no PIBID sabe então eu acho que o que mais mudou foi isso.

Pesquisador: Você acredita que exista relação entre a sua participação no PIBID e o seu desempenho acadêmico no curso? Você acha que se o seu desempenho acadêmico melhorou ou piorou você acha que tem alguma relação com o fato de você estar no programa?

B11: Sim o PIBID ele me ajudou sim porque por exemplo em alguns momentos de leitura né de artigos para elaboração da oficina eu me vi estudando conteúdos da própria graduação, então uma vez ou outra eu estava ali lendo procurando artigo né revisando a literatura e aí nesse momento que eu estava vendo a revisão da literatura aparecia uns

artigos que eu acabei lendo e me ajudou na graduação para alguns assuntos sabe, mais nesse sentido não sei se deu para entender.

Pesquisador: Você acredita que exista relação entre a sua participação no programa e a sua permanência no curso?

B11: Sim, é para complementar? então principalmente na questão da bolsa porque porque como eu falei no início né eu preciso me deslocar para universidade e aí isso demanda dinheiro e aqui, né eu não tenho transporte público assim oferecido pela prefeitura né então é nesse sentido sabe e também como eu já falei né na questão de leitura que nos ajuda e tal então me ajuda assim na permanência.

Pesquisador: Sinta-se à vontade para acrescentar alguma informação que considere relevante e que não foi contemplada nesta entrevista. Então qualquer coisa que você achar que vai enriquecer a pesquisa fique a vontade.

B11: Não, eu acredito que seja isso mesmo.

12º entrevista

Pesquisador: Esta entrevista foi elaborada para uma pesquisa de Graduação vinculada ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) da Universidade Federal de Sergipe (UFS), desenvolvida pela discente Dayse Soares Gama e orientado pelo Prof. Dr. João Paulo Mendonça Lima, ambos vinculados ao PIBIC/UFS. Peço que responda às questões abaixo com atenção e sinceridade. Entendo que isso requer uns minutinhos do seu tempo, pois não dispomos de dados sobre os efeitos do PIBID/Química na produção da permanência de graduandos do curso de Licenciatura em Química. Os dados obtidos serão tratados de modo a garantir o anonimato dos respondentes. Para tal, serão adotados procedimentos éticos: na apresentação dos dados, as suas respostas serão embaralhadas às do grupo e códigos serão usados para identificação dos sujeitos. A primeira parte se trata de um questionário que está relacionado à identificação do seu perfil. A segunda parte aqui apresentada neste roteiro, são apresentadas as questões mais específicas do trabalho. Sua

participação é muito importante. Desde já agradeço pela colaboração, colocando-me à disposição para outros esclarecimentos.

Pesquisador: Em algum momento durante a graduação você já pensou em desistir do curso? Se sim explique os motivos que levaram a tal pensamento, agora eu vou citar alguns motivos é:: você não precisa dizer todos ou dizer só um, você diz o que você se lembrar em sua cabeça caso você já tenha pensando em desistir, é questão socioeconômica, distância de casa até campus, falta de perspectiva sobre o curso, preferir outro curso, dificuldades pessoais, reprovações, dificuldades com o corpo docente, falta de assistência estudantil, infraestrutura ruim, ensino remoto emergencial, dentre outros.

B12: Os meus motivos foram distanciamento do local onde eu resido para a faculdade também devido também ao ensino remoto emergencial mas não reprovação de uma matéria mas por conta de cálculo I, eu não reprovei mas foi bem difícil, assim foi bem difícil para mim entrar no curso de química e me dá de cara com essa matéria e eu acredito que por conta do ensino ser emergencial, ser remoto, tudo só piorou porque as aulas elas estavam sendo apenas duas por semana e o conteúdo ele era dado nesse tempo que eu acho que não só para mim como para outros alunos dificultou.

Pesquisador: Como você conheceu o PIBID e o que te motivou a entrar no programa?

B12: Eu conheci o PIBID por uma mensagem que chegou no SIGAA um pouco depois de eu ter entrado na UFS, eu ainda não tinha feito a matrícula oficial eu ainda estava com uma pré-caloura, eu ainda não tinha feito mas eu tentei me... eu tentei entrar e pesquisei sobre o que era me interessei e pensei isso vai ser interessante para o meu currículo e aí eu me matriculei mas eu não consegui passar de início.

Pesquisador: Fale sobre o seu desenvolvimento no curso de Química Licenciatura antes de fazer parte do PIBID e durante a sua participação no PIBID.

B12: Assim antes eu, como que eu posso dizer, eu antes eu pensava mais em desistir antes do que depois de eu ter entrado, antes eu não conseguia fazer muito bem uma conexão de ser professor em química, eu conseguia ter ter ideias mas do meu ensino médio e como eu acho que como também estava ensino mais sobre disciplinas aí quando eu entrei no PIBID

eu consegui observar mais como era ser professor, quais as dificuldades que passavam, as reformas que estavam tendo no ensino médio atualmente, sobre como é o ensino tradicional versus o ensino mais ativo, os ensinamentos com a utilização de experimentos investigativos e problematizadores e como isso faz com que os alunos eles se envolvam de uma maneira mais ativa durante a aula e também uma maneira de melhor abordar a química para fazer os alunos observarem que ela não é um bicho-de-sete-cabeças e era contextualizar com assunto que os alunos vivenciavam pois se abordar apenas o conteúdo e apenas isso o aluno vai sempre achar que a química é algo estranho que algo fora do normal que é fora do seu contexto não é fora de sua realidade.

Pesquisador: Você acredita que exista relação entre a sua participação no PIBID e o seu desempenho acadêmico no curso? Você acha que se o seu desempenho acadêmico melhorou ou piorou você acha que tem alguma relação com o fato de você estar no programa?

B12: Assim eu acredito que ajudou bastante em algumas disciplinas porque o assunto que eu escolhi para apresentar para fazer a oficina temática foi um assunto que no tempo eu estava eu ainda não tinha estudado, não tinha passado, mais quando eu comecei né com pouco tempo depois a professora começou a passar e eu já entendi um pouco mais sobre o assunto eu já tinha um apanhado de ideias do que seria de como tratá-lo e também em outras disciplinas sem ser as de química mesmo como a história da química, como a de formação de professores, de metodologia para as professoras, que eu tô tendo agora eu consigo observar como que está no PIBID me ajudou porque eu já tenho eu já tenho todo esse apanhado de ideia do que é ser professor e de assuntos que os meus professores estão tratando agora que eu já tinha aprendido antes no PIBID que eu já tinha discutido com os outros pibidianos e com ((nome do coordenador)).

Pesquisador: Você acredita que exista relação entre a sua participação no programa e a sua permanência no curso?

B12: Sim, então eu... o auxílio um dos motivos também foi o auxílio, o auxílio me ajudou bastante a permanecer no curso e também porque eu entrando no PIBID, eu sempre quis ser professora mas quando eu entrei no PIBID eu tive mais certeza disso do que eu queria

seguir, e como eu estou tendo esse contato com aluno né que foi pouco realmente principalmente foi mais remotamente, eu consegui perceber que era isso que eu queria seguir principalmente na área da química eu me interessei mais na área da química por conta do PIBID e é por isso que eu permaneci no curso.

Pesquisador: Sinta-se à vontade para acrescentar alguma informação que considere relevante e que não foi contemplada nesta entrevista. Então qualquer coisa que você achar que vai enriquecer a pesquisa fique a vontade.

B12: Deixa eu pensar, assim é uma informação que não foi contemplada é estando no PIBID eu consegui ter um maior contato com outros alunos do curso e também com professores, é esse contato fora de aula tipo como tava no ensino remoto eu não conseguia ter presencial com os alunos né pelo WhatsApp, até pelo Google Meet também, também teve palestras de outros professores de fora da UFS falando sobre como era o ensino para eles lá nas escolas né como é toda essa esse caminho percorrido, como seria as melhores formas né, a realidade nos colégios né uma visão como professor, porque como antes eu tinha uma visão como aluna agora tem essa visão como professora eu consegui observar como os professores têm uma certa dificuldade em dar para os alunos de certa forma fazer interagir como lidar com os alunos em sala de aula e também como um dos motivos que eu acho que não só eu como também outros alunos tiveram foi como professora ele se sente quando ele faz uma pergunta quando ele dá uma aula e não tem nenhuma interação dos alunos né como se sente frustrado como se sente sozinho principalmente quando você tá dando aula apenas do computador sem nenhuma câmera ligada, antes quando os professores falavam isso eu tinha ideia do que era mas quando eu dei aula eu vi realmente o que era e como eu uma professora naquele momento me senti mal e frustrada e triste, tipo a aula acabou eu fechei meu notebook e tive vontade de chorar por conta dessa falta de interação são né como é realmente difícil não ter esse retorno dos alunos né que a gente quando a gente planejar a aula a gente está esperando realmente um retorno grande eu não tinha muita expectativa, mas eu ainda tenho expectativa e essas expectativas algumas foram atingidas né quando eu tive interação com os alunos né alguns alunos responderam mas não foi o que eu esperava eu esperava realmente uma maior interação sobre substância no

momento do experimento e eu acho que é isso né eu acho que foi essa experiência que eu tive em sala de aula foi algo muito importante para mim.

13º entrevista

Pesquisador: Esta entrevista foi elaborada para uma pesquisa de Graduação vinculada ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) da Universidade Federal de Sergipe (UFS), desenvolvida pela discente Dayse Soares Gama e orientado pelo Prof. Dr. João Paulo Mendonça Lima, ambos vinculados ao PIBIC/UFS. Peço que responda às questões abaixo com atenção e sinceridade. Entendo que isso requer uns minutinhos do seu tempo, pois não dispomos de dados sobre os efeitos do PIBID/Química na produção da permanência de graduandos do curso de Licenciatura em Química. Os dados obtidos serão tratados de modo a garantir o anonimato dos respondentes. Para tal, serão adotados procedimentos éticos: na apresentação dos dados, as suas respostas serão embaralhadas às do grupo e códigos serão usados para identificação dos sujeitos. A primeira parte se trata de um questionário que está relacionado à identificação do seu perfil. A segunda parte aqui apresentada neste roteiro, são apresentadas as questões mais específicas do trabalho. Sua participação é muito importante. Desde já agradeço pela colaboração, colocando-me à disposição para outros esclarecimentos.

Pesquisador: Em algum momento durante a graduação você já pensou em desistir do curso? Se sim explique os motivos que levaram a tal pensamento, agora eu vou ler alguns motivos é para tentar te ajudar, mas você pode ou não usá-los ou você pode dizer algum outro motivo que você tenha na cabeça, caso você já tenha pensado em desistir, é questão socioeconômica, distância de casa até campus, falta de perspectiva sobre o curso, preferir outro curso, dificuldades pessoais, reprovações, dificuldades com o corpo docente, falta de assistência estudantil, infraestrutura ruim, ensino remoto emergencial, dentre outros.

B13: Bom eu já pensei em desistir sim eu pensei em desistir porque por causa das reprovações e da dificuldade de pessoal de se manter na UFS também aí eu me inscrevi no PIBID né para ver se melhorava e só.

Pesquisador: Como você conheceu o PIBID e o que te motivou a entrar no programa?

B13: Eu conheci o PIBID através do professor ((nome do coordenador)) que ele falava tanto do PIBID e aí eu me inscrevi saiu edital 2020 eu me inscrevi na verdade eu não pensei que eu ia passar mas eu me inscrevi, me candidatei, acho que me candidatei ao PIBID por que ele a perspectiva dele é de ensinar a docência né desde o começo do período né da universidade, do curso né, aí eu me candidatei para ver se eu consigo entrar na docência.

Pesquisador: Fale sobre o seu desenvolvimento no curso de Química Licenciatura antes de fazer parte do PIBID e durante a sua participação no PIBID. Como você observa que estava antes, como era o seu desenvolvimento no curso antes de você entrar no PIBID e como é que está sendo seu desenvolvimento agora durante a sua participação, se você observa que houve uma mudança de antes para agora, eu quero que você fale sobre isso.

B13: Bom antes de eu iniciar o PIBID eu sinceramente estava pensando muito em desistir, porque eu não estava me saindo bem nas disciplinas, porém depois que eu consegui iniciar o PIBID eu vi que eu precisava me dedicar mais um pouquinho ao curso, aprender mais né, ter um pouquinho mais de paciência que ia dar tudo certo, e que a desenvoltura que o PIBID mostra é uma desenvoltura realmente que um docente deve ter, eu acho que teve um pouco de melhora sim.

Pesquisador: Você acredita que exista relação entre a sua participação no PIBID e o seu desempenho acadêmico no curso?

B13: Sim positivo né, que tipo assim o PIBID ele me mostrou que eu tenho um pouco de dificuldade em digitar e escrever o que eu penso, na verdade ele me ajudou né está me auxiliando um pouco mais nessa parte porque o grupo lá né todo mundo o coordenador ele passou os textos para fazer isso é bom para mim, porém um pouco difícil também porque eu não consigo me expressar escrevendo muito menos falando eu tenho um pouco de dificuldade de me expressar aí o PIBID ele está me ajudando um pouco nisso também.

Pesquisador: Você acredita que exista relação entre a sua participação no programa e a sua permanência no curso? Uma vez que você mencionou anteriormente né já ter pensado em

desistir do curso, você acha que você não desistiu ainda por conta da sua participação no programa?

B13: Na verdade eu não sei nem se é por causa do PIBID que eu não desisti ainda mas sim não por causa do PIBID que eu não desisti ainda, mas eu tento ainda ser docente então eu me inscrevi no PIBID para ver se eu consigo me achar no curso de licenciatura, aí está indo né não sei se eu vou permanecer no curso todo por que eu ainda tenho o pensamento de desistir mas o PIBID ele está me ajudando sim a me manter no curso.

Pesquisador: Sinta-se à vontade para acrescentar alguma informação que considere relevante e que não foi contemplada nesta entrevista. Então qualquer coisa que você achar que vai enriquecer a pesquisa fique a vontade.

B13: Bom, eu não tenho nada a acrescentar não.

14º entrevista

Pesquisador: Esta entrevista foi elaborada para uma pesquisa de Graduação vinculada ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) da Universidade Federal de Sergipe (UFS), desenvolvida pela discente Dayse Soares Gama e orientado pelo Prof. Dr. João Paulo Mendonça Lima, ambos vinculados ao PIBIC/UFS. Peço que responda às questões abaixo com atenção e sinceridade. Entendo que isso requer uns minutinhos do seu tempo, pois não dispomos de dados sobre os efeitos do PIBID/Química na produção da permanência de graduandos do curso de Licenciatura em Química. Os dados obtidos serão tratados de modo a garantir o anonimato dos respondentes. Para tal, serão adotados procedimentos éticos: na apresentação dos dados, as suas respostas serão embaralhadas às do grupo e códigos serão usados para identificação dos sujeitos. A primeira parte se trata de um questionário que está relacionado à identificação do seu perfil. A segunda parte aqui apresentada neste roteiro, são apresentadas as questões mais específicas do trabalho. Sua participação é muito importante. Desde já agradeço pela colaboração, colocando-me à disposição para outros esclarecimentos.

Pesquisador: Em algum momento durante a graduação você já pensou em desistir do curso? Se sim explique os motivos que levaram a tal pensamento, agora eu vou ler alguns motivos é para tentar te ajudar, mas você pode ou não usá-los ou você pode dizer algum outro motivo que você tenha na cabeça, caso você já tenha pensado em desistir, é questão socioeconômica, distância de casa até campus, falta de perspectiva sobre o curso, preferir outro curso, dificuldades pessoais, reprovações, dificuldades com o corpo docente, falta de assistência estudantil, infraestrutura ruim, ensino remoto emergencial, dentre outros.

B14: Não, eu ainda não pensei em desistir até agora.

Pesquisador: Como você conheceu o PIBID e o que te motivou a entrar no programa?

B14: Bom eu conheci o PIBID logo quando a gente entrou no curso né que teve várias palestras sobre todos os programas né que tem na UFS e eu me interessei assim de cara pelo PIBID eu achei que era uma oportunidade da gente ter um contato inicial com a nossa formação docente, aí assim através do professor ((nome do coordenador)) ele falou sobre o PIBID e eu fiquei bastante interessada, aí foi através disso.

Pesquisador: Fale sobre o seu desenvolvimento no curso de Química Licenciatura antes de fazer parte do PIBID e durante a sua participação no PIBID.

B14: Bom assim no começo eu achei mais difícil curso né, a gente sai do ensino médio com uma visão diferente né do que é estudar e quando entra na universidade é tudo totalmente diferente, a gente aprende realmente o que estudar né, o que é sentar e estudar de fato, e tentar entender o assunto, e assim o PIBID lhe proporciona isso, porque a gente vai lê textos que vão ajudar no nosso pensamento como docente, a gente articula o ensino né, e a gente vai trabalhar isso na prática e a partir do PIBID isso também melhorou e assim a minha forma de estudar minha forma de ver o que é o ser professor e assim tá me mostrando que eu realmente quero ser professora através do PIBID, não sei se respondeu.

Pesquisador: Você acredita que exista relação entre a sua participação no PIBID e o seu desempenho acadêmico no curso?

B14: Sim, eu acho que sim por que através da minha participação essa questão da gente dar aula de ter mais contato de se mostrar mais ativo me ajudou a me relacionar melhor com os professores perder o medo de tirar dúvida perder o medo de apresentar trabalho de mostrando tudo assim em sala de aula eu consigo me expressar melhor e consigo falar com o público e é isso eu acho que me ajudou sim.

Pesquisador: Você acredita que exista relação entre a sua participação no programa e a sua permanência no curso? Uma vez que você mencionou anteriormente né já ter pensado em desistir do curso, você acha que você não desistiu ainda por conta da sua participação no programa?

B14: Eu acredito porque assim eu nunca pensei em desistir mas a questão da bolsa ajuda bastante porque eu não moro tão longe eu moro aqui no povoado do carriba não é próximo mas mesmo assim eu ainda tenho que gastar dinheiro com passagem tem a questão de passar o dia todo na UFS isso requer um gasto e tipo a pessoa não tem mais tanto tempo para trabalhar né porque tem que estudar e aí a bolsa ela ajuda bastante né dá para pessoa permanecer no curso isso me ajudou.

Pesquisador: Sinta-se à vontade para acrescentar alguma informação que considere relevante e que não foi contemplada nesta entrevista. Então qualquer coisa que você achar que vai enriquecer a pesquisa fique a vontade.

B14: Eu acho que nada é porque falou já da questão de lhe ajudar no curso já falou da questão de ele melhorar na nossa formação e eu acho que é isso para mim já está satisfatório já perguntas.

15° entrevista

Pesquisador: Esta entrevista foi elaborada para uma pesquisa de Graduação vinculada ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) da Universidade Federal de Sergipe (UFS), desenvolvida pela discente Dayse Soares Gama e orientado pelo Prof. Dr. João Paulo Mendonça Lima, ambos vinculados ao PIBIC/UFS. Peço que responda às questões abaixo com atenção e sinceridade. Entendo que isso requer uns minutinhos do seu

tempo, pois não dispomos de dados sobre os efeitos do PIBID/Química na produção da permanência de graduandos do curso de Licenciatura em Química. Os dados obtidos serão tratados de modo a garantir o anonimato dos respondentes. Para tal, serão adotados procedimentos éticos: na apresentação dos dados, as suas respostas serão embaralhadas às do grupo e códigos serão usados para identificação dos sujeitos. A primeira parte se trata de um questionário que está relacionado à identificação do seu perfil. A segunda parte aqui apresentada neste roteiro, são apresentadas as questões mais específicas do trabalho. Sua participação é muito importante. Desde já agradeço pela colaboração, colocando-me à disposição para outros esclarecimentos.

Pesquisador: Em algum momento durante a graduação você já pensou em desistir do curso? Se sim explique os motivos que levaram a tal pensamento, agora eu vou ler alguns motivos é para tentar te ajudar, mas você pode ou não usá-los ou você pode dizer algum outro motivo que você tenha na cabeça, caso você já tenha pensado em desistir, é questão socioeconômica, distância de casa até campus, falta de perspectiva sobre o curso, preferir outro curso, dificuldades pessoais, reprovações, dificuldades com o corpo docente, falta de assistência estudantil, infraestrutura ruim, ensino remoto emergencial, dentre outros.

B15: Então eu ainda não pensei não desistir do curso apesar de algumas alternativas aí do que você falou é um pouco do meu cotidiano, mas ainda não me levaram a pensar em desistir do curso não.

Pesquisador: Como você conheceu o PIBID e o que te motivou a entrar no programa?

B15: Então o PIBID eu conheci na minha primeira semana é de ingresso ao curso, na recepção né dos calouros foram os pibidianos que estavam encerrando edital né que fizeram apresentação para gente né do que era o PIBID quais eram as contribuições né que ele podia dar para formação e então eu achei bastante interessante né é ouvir os relatos de alguns pibidianos né, eles fizeram algumas apresentações para gente eu achei bastante interessante é porque assim através do pedido eu ia ter essa possibilidade de participar né de entrar na escolas públicas antes mesmo do estágio né no curso eu achei bastante relevante isso e também por conta da bolsa né porque é uma ajuda para me manter na universidade.

Pesquisador: Fale sobre o seu desenvolvimento no curso de Química Licenciatura antes de fazer parte do PIBID e durante a sua participação no PIBID.

B15: Bom então antes né quando eu entrei quando eu ingressei no curso eu entrei muito com uma visão de aluno do ensino médio então assim eu não sabia muito bem o que era universidade o que era um curso um curso universitário né eu não tinha muito conhecimento sobre isso então eu fui aprendendo né o decorrer do tempo e com o PIBID ele me ajudou bastante né por conta das reuniões que a gente tem, leitura de textos, então assim contribuiu para eu compreender melhor né o que é o curso de química licenciatura, é como é trabalhar esse curso na nas escolas, como a gente discute muito documentos também me ajudou a compreender mais a parte burocrática vamos dizer assim né do que é uma vida de um professor na rede básica de ensino, então assim e me trouxe muitas experiências assim em grupo né pela gente se reunir um grupo e debater ler muito texto, então para o meu curso de licenciatura ele me ajudou bastante isso né de desenvolver mais a leitura é o falar perder um pouco a vergonha né de estar em público né eu acho que foi isso.

Pesquisador: Você acredita que exista relação entre a sua participação no PIBID e o seu desempenho acadêmico no curso?

B15: Sim eu acredito, assim como eu já falei nessa questão de eu consegui me expressar melhor no curso, assim principalmente assim nas disciplinas né que a gente tem que fazer algumas apresentações, fazer algumas escritas de textos, essas coisas assim então o PIBID me contribuiu bastante para isso por conta das leituras que eu fiz de texto que a gente escreveu então me ajudou bastante nas escritas.

Pesquisador: Você acredita que exista relação entre a sua participação no programa e a sua permanência no curso?

B15: Sim eu acredito que sim, porque assim esse ensino remoto mesmo né foi um baque muito grande para gente eu tive que reaprender a estudar de uma forma diferente então eu acredito que o PIBID por conta das reuniões que tinha eu acredito que ele facilitou né a minha permanência no curso e quando eu já falei também né a questão da bolsa né por que

ela contribuiu bastante né para que eu permaneça principalmente agora né que a gente tá nessa retomadazinha então assim como eu já falei eu moro distância do campus né então é uma forma assim que eu conseguir chegar até a universidade e estudar.

Pesquisador: Sinta-se à vontade para acrescentar alguma informação que considere relevante e que não foi contemplada nesta entrevista. Então qualquer coisa que você achar que vai enriquecer a pesquisa fique a vontade.

B15: Não assim eu acredito que eu acho que era só isso mesmo né só falar um pouco né realmente dá importância né do que o PIBID apresenta para nós universitários né que ele dá bastante oportunidade né da gente evoluir no curso e aprender novas experiências né e passar por novas experiências.

16° entrevista

Pesquisador: Esta entrevista foi elaborada para uma pesquisa de Graduação vinculada ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) da Universidade Federal de Sergipe (UFS), desenvolvida pela discente Dayse Soares Gama e orientado pelo Prof. Dr. João Paulo Mendonça Lima, ambos vinculados ao PIBIC/UFS. Peço que responda às questões abaixo com atenção e sinceridade. Entendo que isso requer uns minutinhos do seu tempo, pois não dispomos de dados sobre os efeitos do PIBID/Química na produção da permanência de graduandos do curso de Licenciatura em Química. Os dados obtidos serão tratados de modo a garantir o anonimato dos respondentes. Para tal, serão adotados procedimentos éticos: na apresentação dos dados, as suas respostas serão embaralhadas às do grupo e códigos serão usados para identificação dos sujeitos. A primeira parte se trata de um questionário que está relacionado à identificação do seu perfil. A segunda parte aqui apresentada neste roteiro, são apresentadas as questões mais específicas do trabalho. Sua participação é muito importante. Desde já agradeço pela colaboração, colocando-me à disposição para outros esclarecimentos.

Pesquisador: Em algum momento durante a graduação você já pensou em desistir do curso? Se sim explique os motivos que levaram a tal pensamento, agora eu vou ler alguns motivos

é para tentar te ajudar, mas você pode ou não usá-los ou você pode dizer algum outro motivo que você tenha na cabeça, caso você já tenha pensado em desistir, é questão socioeconômica, distância de casa até campus, falta de perspectiva sobre o curso, preferir outro curso, dificuldades pessoais, reprovações, dificuldades com o corpo docente, falta de assistência estudantil, infraestrutura ruim, ensino remoto emergencial, dentre outros.

B16: Bom eu já pensei em desistir né uma das coisas foi a distância para ir para o curso para ir todo dia de manhã eu pagava passagem e não era barato eu pagava em torno de 10 reais só para ir e mais 10 para voltar só que agora graças a deus a gente conseguiu transporte, e outra coisa também que eu pensei em desistir foi a dificuldade em cálculo I e em química geral também eu tive um pouco de dificuldade logo no começo e essas foi algumas das coisas que me fizeram parar para pensar em desistir ou não.

Pesquisador: Como você conheceu o PIBID e o que te motivou a entrar no programa?

B16: Eu conheci através do professor ((nome do coordenador)) né ele falava muito bem né do programa do pibid ele sempre incentivou muito a gente a participar porque a gente ia ter mais uma experiência da realidade do que essa professora a gente ia ficar mais próximo da sala de aula e até a oportunidade de ir para as escolas e aí eu vi que era uma oportunidade realmente muito boa né como futura professora.

Pesquisador: Fale sobre o seu desenvolvimento no curso de Química Licenciatura antes de fazer parte do PIBID e durante a sua participação no PIBID.

B16: Antes eu era muito mais tímida assim para falar em público, eu tinha muita dificuldade, eu tinha muita dificuldade também de acompanhar as aulas porque eu não participava, muitas vezes eu tinha dúvida aí não não participava não perguntava porque eu era muito tímida aí com PIBID eu fui trabalhando mais isso, porque eu tive reunião com os meus colegas né e foi assim um pouco ruim né porque a gente foi remoto né aí não é a mesma coisa que está sendo agora presencial presencial é muito melhor e aí eu tive um pouquinho de dificuldade nem me relacionar né eu era muito tímida né tipo agora antes do PIBID eu não abria a câmera para falar com você e com PIBID eu já fui mas tendo essa

familiaridade né de estar conversando de me relacionar com o grupo né isso me ajudou bastante.

Pesquisador: Você acredita que exista relação entre a sua participação no PIBID e o seu desempenho acadêmico no curso?

B16: Sim eu acredito dessa forma que eu acabei de citar né e também eu vejo assim a evolução é:: até nas notas né porque tem alguns... tipo a gente tá falando agora de polaridade eu tenho mais como estudar os assuntos antes eu via por cima e agora eu me aprofundo mais para passar para os meus alunos então eu tenho uma aprendizagem melhor.

Pesquisador: Você acredita que exista relação entre a sua participação no programa e a sua permanência no curso?

B16: Sim porque através do PIBID eu vi que ser professora é realmente aquilo que eu quero, eu gosto, eu tive esse primeiro contato com os meus alunos e foi assim uma coisa incrível, eu dei aula, eu consegui levar conhecimento para outras pessoas e eu vi resultado né dos meus alunos, quando a gente avaliou eles eu via resultado daquilo que eu estava passando, e sem falar também que a bolsa foi de extrema importância para mim né porque eu consegui comprar materiais para me auxiliar nos estudos eu consegui comprar a cadeira confortável mesa tem um celular melhor e isso tudo influencia.

Pesquisador: Sinta-se à vontade para acrescentar alguma informação que considere relevante e que não foi contemplada nesta entrevista. Então qualquer coisa que você achar que vai enriquecer a pesquisa fique à vontade.

B16: Então assim a coisa que eu mais acho interessante no PIBID é esse contato que a gente tem essa oportunidade de ir para a sala de aula né da gente fazer a pesquisa trabalhar discutir bem a BNCC essas coisas que são muito importantes durante a graduação e levar uma aprendizagem ensino nível melhor né a gente se prepara antes faz aquele trabalho bonito e leva para eles e ver resultado.